

PROCESSO N.º

22166

ANO

1982

26062



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

22166

PROCESSO N.º

INTERESSADO:	FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICIPIO DE ARARAQUARA FUNDARTE
PROCEDÊNCIA:	ARARAQUARA
DATA:	15/07/82
REPARTIÇÃO:	
N.º DE ORDEM DO PAPEL:	
ASSUNTO:	Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de -ARARAQUARA
	OK

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º

22166/82

Ao

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	15/09/82	Técnico responsável	Dr. Marcos Antonio Osello
Posse atual da documentação	Condephaat	Setor	21A

Data Prevista para Encerramento	
---------------------------------	--

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	
-----------------------------------	--	------------------------	--

INTERESSADO

<input type="checkbox"/> Pessoa Física.	<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.	<input checked="" type="checkbox"/> Poder Público.	
Nome	Fundação de Arte e Cultura do Município de Araçuaia - FUNICET		
RG / CNPJ	Telef.	CEP	
Ender.	Bairro		
Mun.	Araçuaia	UF	

LOCAL

Ender.	Rua Padre Duarte, 1425		
Bairro	N.º do contribuinte		
Município	Araçuaia	Município cód. n.º	

SITUAÇÃO

<input type="checkbox"/> Denúncia	<input type="checkbox"/> Solicitação de regularização	<input type="checkbox"/> Pedido de Certidão.
<input type="checkbox"/> Solicitação de informações	<input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento	<input type="checkbox"/> Retorno de informações (inf. Processo)
<input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação	<input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância	<input type="checkbox"/> Outra
Outra:		

ASSUNTO

<input type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Informações Gerais	<input type="checkbox"/> Cartazes / Painéis / Anúncios	<input type="checkbox"/> Alteração Ambiental.
<input type="checkbox"/> Obra	<input type="checkbox"/> Reforma	<input type="checkbox"/> Diretrizes	<input type="checkbox"/> Pesquisa Mineral
<input type="checkbox"/> Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento	<input type="checkbox"/> Demolição.	<input type="checkbox"/> Extração Mineral
<input type="checkbox"/> Alteração do Sistema Viário	<input type="checkbox"/> Mudança de Uso	<input type="checkbox"/> Restauração	<input type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)

Outro:	
--------	--

N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)	
---	--

OBJETO

<input type="checkbox"/> Área natural.	<input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada.
<input checked="" type="checkbox"/> Edificação.	<input type="checkbox"/> Bem Móvel.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
<input type="checkbox"/> Núcleo Histórico.	<input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
<input type="checkbox"/> Segmento Urbano.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada	<input type="checkbox"/> Outro.

São Paulo, 24 de julho de 1982

Kelly Cristina
Assinatura

SECRETARIA DA CULTURA



CONDEPHA AT

SOLICITAÇÃO DE TOMBAMENTO

GUICHE Nº 00035

INTERESSADO - FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA = FUNDART.

DATA - 30.06.82

1982

DESCRIÇÃO - Estudo de tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte, nº 1425 na cidade de ARARAQUARA.

PROPRIETÁRIO -

LOCALIZAÇÃO -



ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria _____

Dependência _____

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE ADIANTAMENTO

N.º _____

REQUISITADO POR:

Empenho N.º _____

Ofício N.º _____

Lei N.º _____

Categ. Econ. _____

Responsável _____

Importância _____

Mês _____ Prazo de aplicação _____

O presente contém _____ Documentos

PARA USO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	
Distribuído ao Sr. Conselheiro _____	Fls. _____
Procurador da Fazenda _____	

3
10



FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

*A consideração do Sr.
Presidente do E. Colegiado
SE, 7/6/82*

Araraquara, 05 de maio de 1.982

Senhor Presidente

Gelso Marchi
GELSO MARCHI
Diretor Técnico - Subst.º
Secretaria Executiva
CONDEPHAAT

Em nome da Fundação de Arte e Cultura de Araraquara - FUNDART, solicitamos de V.Sa. as medidas necessárias ao tombamento, por esse órgão, do prédio situado à Rua Padre Duarte, 1.425, nesta cidade. Em apenso, seguem as razões que fundamentam o pedido e os documentos relativos àquela edificação.

Agradecendo antecipadamente a atenção que venhamos merecer, subscrevemo-nos

Atenciosamente

Francisco José Santoro

(Francisco José Santoro)
Arquiteto
- PRESIDENTE -

José Aluísio dos Reis Andrade

(José Aluísio dos Reis Andrade)
Professor Universitário
- VICE-PRESIDENTE -

AO DR. RUY OHTAKE
DD. PRESIDENTE DO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO -
CONDEPHAAT -

Rua Líbero Badaró, 39
SÃO PAULO - Capital

SECRETARIA DA CULTURA
CONDEPHAAT
07
SEÇÃO DIV. COMPL. (CONSERV.)



FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO PRESIDENTE DA "FUNDART" QUE ACOMPANHA O PEDIDO DE TOMBAMENTO, PELO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - C O N D E P H A A T - DO PRÉDIO SITUADO À RUA PADRE DUARTE Nº 1.425, EM ARARAQUARA.

LOCALIZAÇÃO

O prédio foi construído na Rua Formosa (atual Rua Padre Duarte), esquina da Av. Sete de Setembro (atual Av. Portugal), no antigo "Pátio da Matriz", núcleo da "Vila de Araraquara".

Sendo o centro irradiador do crescimento da cidade, ali foram construídas as residências das primeiras famílias araraquarenses e os edifícios públicos: Câmara, Cadeia, Igreja e o Cemitério. Dessas residências de famílias tradicionais, os fazendeiros de café, caracterizadores do padrão de vida da sociedade local, restam poucos exemplos e na sua maioria modificadas para atender as necessidades da vida atual.

O imóvel em questão, então de propriedade da família Pinto Ferraz, constitui-se na última residência que ainda guarda suas características primitivas, comum às construções do final do Século XIX.

9
20



FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

HISTÓRICO

O projeto da residência foi elaborado pelo Engenheiro Belarmino Grossi e sua construção se deu por volta de 1886. Edificada no alinhamento, em terreno de um quarteirão, contava com um jardim lateral e um pomar de frutas ocupando toda a área restante da quadra compreendida pelas ruas Formosa (atual Rua Padre Duarte), Alegre (atual Rua Voluntários da Pátria), Avenidas Sete de Setembro (atual Av. Portugal) e Capitão Manoel Joaquim (atual Av. Duque de Caxias). Seu proprietário, Comendador José Pinto Ferraz, fazendeiro de café e atuante na vida pública da cidade, hospedou em novembro de 1886 o imperador D. Pedro II e a Imperatriz, em excursão pelo interior do Estado de São Paulo.

A casa foi comprada em 02 de abril de 1924 por D. Emília de Paiva Meire, residente em Campinas. Em 28 de abril de 1930 foi adquirida pela Sociedade Brasileira de Educação e Instrução, mantenedora do Colégio Progresso de Araraquara, seu atual proprietário. (Informações do 1º Cartório de Registro).

Atualmente está sendo ocupada pela Casa do Ar-tista Plástico, que em breve passará a funcionar em um prédio mu-nicipal.



FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Lu *Lu*

CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

Sua construção data do final do século XIX, um período em que o Ecletismo começa a predominar na arquitetura.

Analisando os detalhes construtivos, não podemos afirmar que se trata rigorosamente de uma construção em estilo Neoclássico, porque apesar de possuir características do neoclassicismo, a indefinição de estilo própria do Ecletismo já se faz presente. Além disso, possui uma arquitetura simplificada em relação aos padrões neoclássicos observados na época.

A fachada principal (Rua Padre Duarte) apresenta-se bastante simétrica com igual número de janelas para cada lado da porta. A porta principal, em arco pleno e almofadada, possui bandeira em ferro trabalhado; as janelas em arco abaulado, sendo o parapeito saliente e apresentando nas extremidades ornamentos com folhas de acanto. Os extremos da fachada são marcados por pilastras retilíneas arrematadas por um capitel jônico formado por duas volutas justapostas. Um conjunto de cornijas prepara a platibanda formando um beiral revestido de telhas. O telhado apresenta quatro águas com telhas francesas.

A casa fica distante do chão separada deste pelo porão, marcado na fachada por uma linha de cornijas. As aberturas para ventilação do porão, gateiras, são em ferro trabalhado.

A implantação no terreno é feita no alinhamento e numa das esquinas da quadra (sem o "chanfro" característico do século seguinte), deixando o restante do terreno para o pomar. (Implantação peculiar deste período segundo Luiz Saia em Morada Paulista).



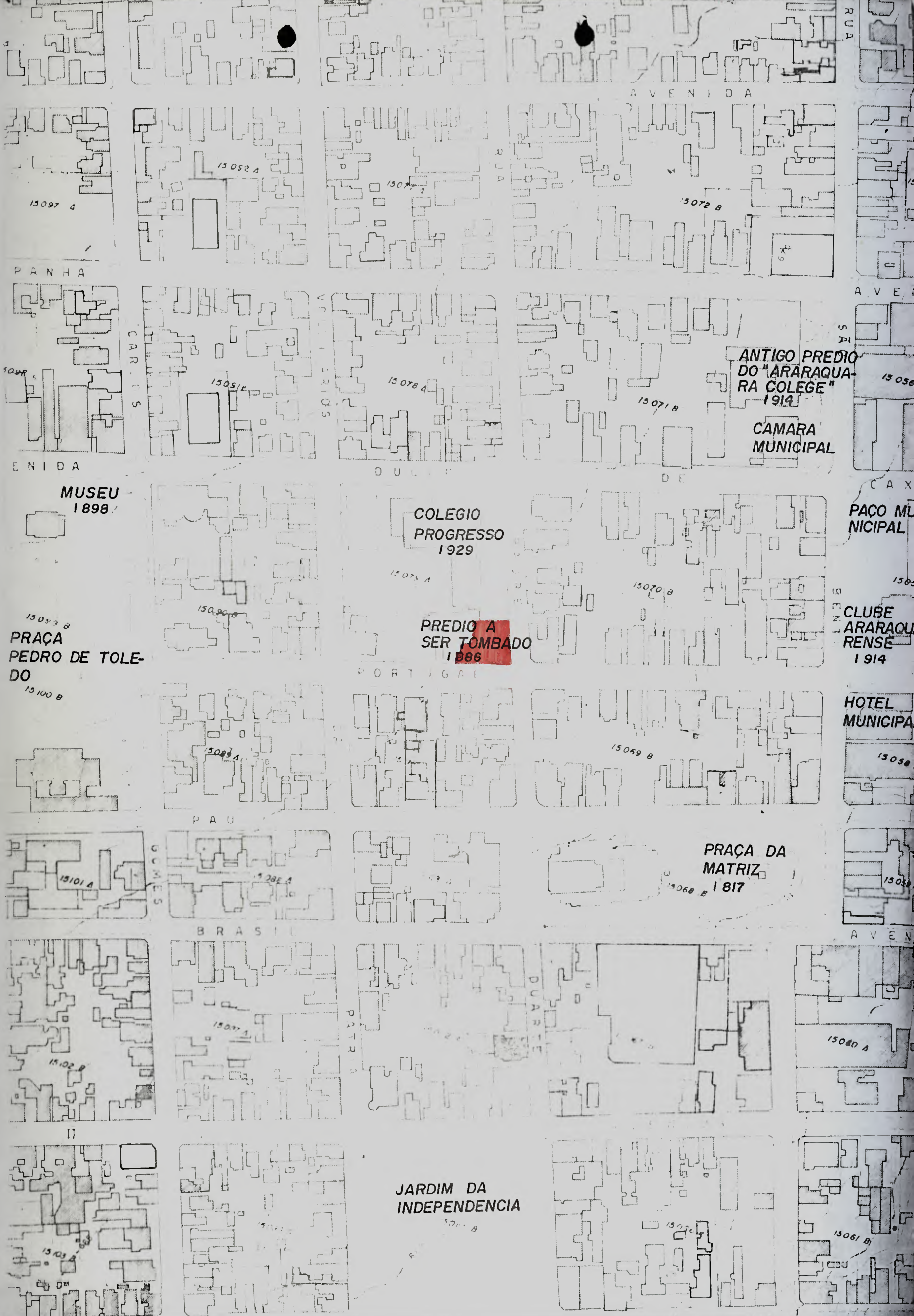
FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

- 5 -

DESTINAÇÃO DO EDIFÍCIO A SER TOMBADO

A intenção do tombamento desta residência é a conservação de suas características arquitetônicas, como referência de uma época importante para a configuração da cidade, que dia a dia perde sua identidade.

Sendo uma obra particular de propriedade de um colégio, a sua destinação deveria se voltar para o ensino. Poderia ali se instalar a Biblioteca do Colégio, pois para tal uso, o espaço interno disponível é suficiente, sem que seja necessário alterações na distribuição espacial existente, mas sim, a restauração do conjunto.



AVENIDA

RUA

RUA

15097 A

15052 A

15071 A

15072 B

PANHA

AVENIDA

RUA

15098

CARLOS

15051 B

AVENIDA

15078 A

15071 B

ANTIGO PREDIO DO "ARARAQUARA COLEGE" 1914

15056

CAMARA MUNICIPAL

AVENIDA

DULCE

DE

CAX

MUSEU 1898

COLEGIO PROGRESSO 1929

PACO MUNICIPAL

15075 A

15070 B

15052

15053 B
PRAÇA PEDRO DE TOLEDO
15100 B

PREDIO A SER TOMBADO 1886

CLUBE ARARAQUARENSE 1914

PORTUGAL

HOTEL MUNICIPAL

PAU

15093 A

15059 B

15058

PRAÇA DA MATRIZ 1817

15059

AVENIDA

BRASIL

15082 A

15079 A

PATRIA

DUARTE

15060 A

JARDIM DA INDEPENDENCIA

15077 B

15072 C

15061 B

J. B.



FACHADA PRINCIPAL (R. PADRE DUARTE)
SIMETRIA NA COMPOSIÇÃO DAS JANELAS E PORTA



IMPLANTAÇÃO NUMA DAS ESQUINAS DA QUADRA
PILASTRAS RETILÍNEAS NOS EXTREMOS DA FACHADA

10
10



JANELAS EM ARCO ABAULADO

CONJUNTO DE CORNIJAS PREPARA A PLATIBANDA

Handwritten signature or mark in blue ink.



PORTA ALMOFADADA COM BANDEIRA
EM FERRO TRABALHADO



DETALHE EM MADEIRA DO BEIRAL (AV. PORTUGAL)



DETALHE EM MADEIRA DO BEIRAL (AV. PORTUGAL)

07 JUN 1982
*
SERVO INT CORR. (41182)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 44
do GUICHE 00035/82 n.º / (a)

Interessado

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Assunto

Estudo de tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte, nº 1425 na cidade de Araraquara.

*Arg. Raphael Gendler
Verificou e opinou
W. Vicentini
6-7-82*

Senhora Diretora Técnica

O exemplar de que trata o presente Guichê, cujo tombamento é solicitado pela Fundação de Arte e Cultura do Município de Araraquara, apresenta qualificação suficiente sob o aspecto histórico-arquitetônico, para classificá-lo como merecedor de preservação por parte do órgão Municipal cabível, por se tratar a nosso entender de bem cultural de interesse eminentemente local.

STCR aos 06 de julho de 1982

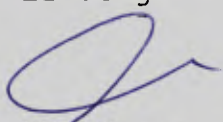
Raphael Gendler
Raphael Gendler
Agente do Serviço Civil

*À Diretora da SE
Solicitamos sua intervenção para
apreciação do Sr. Presidente
a conformação acima.
W. Vicentini
8-7-82*

Sr. Presidente do E.Colegiado

Submeto o presente à consideração de V.Exa. à vista da informação do Serviço Técnico contida à fls. 11, sobre o prédio situado a rua Padre Duarte nº 1425, na cidade de Araraquara.

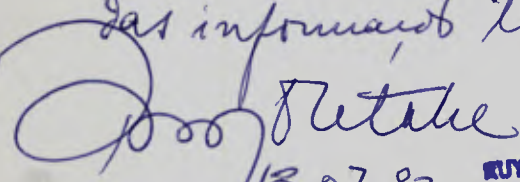
SE., 12 de julho de 1982.


CELSO MARCHI
Diretor Técnico-Substº
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

JM/mi

à SE

1. A e P.
- 2) Promover as notificações de praxe.
- 3) A SEER para complementação das informações técnicas.



RUY OHTAKE
PRESIDENTE

Segue juntada nesta data, 13.07.82 documento rubricada sob n.º 102
folha de informação

São Paulo em 14 de julho de 1982

(a).....dasae.....



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º *12/15*
do Guichê n.º 00035/ 1982 (a)

Interessado FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA - FUNDART

Assunto Estudo de tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de ARARAQUARA.

À SAC autuar e protocolar o presente Guichê para fins de estudo de Tombamento do imóvel em questão, voltando em seguida a esta SE.

SE., 14 de julho de 1982.

[Handwritten Signature]
CELSO MARCHI
Diretor Técnico-Substº
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

JM/mi

Sr. Diretor da SE

Em cumprimento ao item 2, do respeitável despacho do Sr. Presidente do Conselho à fls. 11 - verso, elaboramos os ofícios apensos à contracapa os quais submetemos à apreciação de V.Sa.

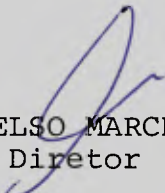
SE., 19 de julho de 1982.

[Handwritten Signature]
JUDITH MONARI
Chefe de Seção Técnica

JM/mi

- 1 - De acordo. Expedir os ofícios.
- 2 - Encaminhem-se os autos ao STCR para cumprimento do item 3 de fls. 11 - verso.

CONDEPHAAT., 19 de julho de 1982.


CELSO MARCHI
Diretor

JM/mi

Segue m, juntados nesta data, documento rubricado sob n.º 13216
folha de informação

Goia Paulo em 19 de julho de 1982

(a) Maria Tereza Ramos



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
- C O N D E P H A A T -

13
22

São Paulo, 16 de julho de 1982.

Ofício SE-698/82
P.CONDEPHAAT Nº 22.166/82

Senhor Presidente

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 22.166/82 para estudo de Tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte, 1425, nessa cidade, atualmente sede da Casa do Artista Plástico.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT, a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

CELSO MARCHI
Diretor da
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
ARQ. FRANCISCO JOSÉ SANTORO
DD. Presidente da FUNDART
Caixa Postal - 170
ARARAQUARA - SP
CEP - 14.800



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
- C O N D E P H A A T -

14
OK

São Paulo, 16 de julho de 1982.

Ofício SE-703/82
P.CONDEPHAAT Nº 22.166/82

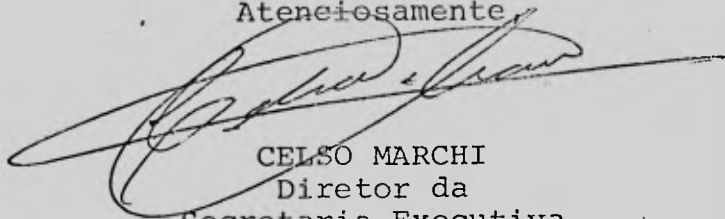
Senhor Prefeito

Temos a honra de comunicar a Vossa Excelência que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 22.166/82 para estudo de Tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte, 1425, nessa cidade, atualmente sede da Casa do Artista Plástico.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT, a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,



CELSO MARCHI
Diretor da
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
DR. WALDEMAR DE SANTI
DD. Prefeito Municipal de
ARARAQUARA - SP
CEP - 14.800

JM/mtr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
- C O N D E P H A A T -

13
[Signature]

São Paulo, 16 de julho de 1982.

Ofício SE-705/82
P.CONDEPHAAT Nº 22.166/82

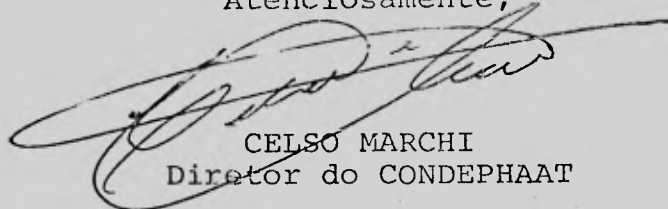
Senhor Delegado

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 22.166/82 para estudo de Tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte, 1425, nessa cidade, atualmente sede da Casa do Artista Plástico.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT, a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


CELSO MARCHI
Diretor do CONDEPHAAT

Senhor
DR. JOSÉ FRANCISCO BASTOS SILVA
DD. Delegado Titular de Araraquara
Rua Padre Duarte, 1323
ARARAQUARA - SP
CEP - 14.800

JM/mtr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

- C O N D E P H A A T -

São Paulo, 16 de julho de 1982.

Ofício SE-706/82
Proc. Condephaat nº 22.166/82

Prezados Senhores

Temos a honra de comunicar a Vossas Senhorias que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 22.166/82 para estudo de Tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte, 1425, nessa cidade, de propriedade dessa Sociedade Brasileira de Educação e Instrução.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT, a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossas Senhorias protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

CELSO MARCHI
Diretor

À
Diretoria
SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO
e INSTRUÇÃO, MANTENEDORA DO COLÉGIO
PROGRESSO DE ARARAQUARA
Rua Padre Duarte, 1463
ARARAQUARA - SP
CEP - 14.800



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 17
do PROC. CONDEPHAAT. 22166/82 (a)

Interessado

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE.

Assunto

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de - Araraquara.

*Arg. Reinaldo
para complementação
de testes.
Mylliconti
23-7-82*



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 18

do PROC. CONDEPHAAT. 22156/1962 (a)

Interessado : FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto : Estudo de tombamento do prédio situado à Rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara.

I N D I C E

- I. Araraquara : a cidade
 1. Localização e Condições Geográficas
 2. Origem da Cidade
 3. Araraquara hoje

- II. O fator de desenvolvimento de Araraquara: O café
 1. O roteiro do café
 2. O café em Araraquara

- III. O Imóvel
 1. O proprietário: Comendador Pinto Ferraz
 2. O Estilo
 - a. O Néoclássico

- IV. Conclusão

- V. Notas

- VI. Referencias Bibliográficas

- VII. Fotos e planta



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 10

do PROC. CONDEPHAAT 20167/82 (a)

Interessado : FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto : Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara.

RESENHA HISTÓRICA

I. ARARAQUARA : a cidade

1. Localização e Condições Geográficas

O município de Araraquara localiza-se na porção central do Estado de São Paulo, compreendida pelo Planalto Ocidental, uma extensão de terra caracterizada pela topografia pouco ondulada, resultante da erosão de rochas basálticas e sedimentares. Situa-se abaixo da embocadura do Rio Piracicaba e o Rio Tietê em sua margem, junto a serra do mesmo nome, à noroeste da cidade.

O relevo do município apresenta os mesmos aspectos das região: aplainamento, pequenas ondulações das lombadas de declives alongados, espigões que orientam a instalação das vias de circulação e povoamento. As altitudes variam entre 500 e 720 metros.

Os solos, dependendo da formação geográfica e do relevo, variam quanto à fertilidade.

Entre solos, mais férteis nesta região está a terra roxa, cobrindo 65% do município. Esta estende-se em direção leste e sul, sendo ocupadas em pequena proporção pela pequena e média propriedade e a maioria pelas grandes fazendas e latifúndios e compreende os distritos de Araraquara, Américo Brasiliense, Santa Lúcia, Rincão, Motuca, Bueno de Andrade, e



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 20

PROC. CONDEPHAAT. 22166 / 82
do nº / (a).....

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA -
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

Galvão Peixoto.

Outros 25% do município se compõe de solos arenosos de pouca fertilidade, principalmente na posição este e centro norte, sendo cobertos pelas pequenas propriedades.

A hidrografia apresenta pequenos cursos d' água, afluentes dos rios Jacarei-Guaçu, da bacia do rio Tietê, e o Mogi Guaçu, da bacia do rio Pardo. Um extenso espigão alongado de sudeste a noroeste serve de divisor de águas para as duas bacias hidrográficas assinaladas, dirigindo-se os afluentes para sudoeste até o rio Jacaré-Guaçu, e para noroeste até o rio Mogi-Guaçu.

2. Origem da Cidade

Segundo Moreira Pinto, Araraquara surgiu da descoberta de Pedro José Neto que "foragido da vila de Itú, atravessou o rio Piracicaba, internando-se nas matas da outra margem, vindo a descobrir os Campos do Sertão de Araraquara, até então conhecido somente pelos índios Guaianás".

Pedro José Neto nasceu em 1760 em Nossa Senhora da Piedade de Unhomirim, Bispado do Rio de Janeiro. Em 1870 foi a Freguesia de Piedade da Borda do Campo (hoje **Barbacena**) durante a época áurea da mineração, e lá anealhou algumas economias, e casou-se com Dona Inácia Maria com quem teve dois filhos.

Em 1787 transferiu-se para Itú. Por volta de 1790 a política local estava muito agitada e Pedro José esbofeteou um rival político, o que lhe valeu uma condenação ao degredo em Piracicaba. Fugindo da pena Pedro José descobriu os cam-



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 26

do PROC. CONDEPHAAT 22166/1982 (a).....

Interessado : FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICIPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto : Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

pos do Sertão de Araraquara. Nestes Campos não buscava ouro ,
mas apenas terras. Assim torna-se o proprietário de várias
sesmarias: Rancho Queimado, Cruzes, Lageado, Monte Alegre, Cam
buí e Ouro, onde se funda mais tarde a povoação de Araraqua
ra.

De acordo com Manuel Eufrásio Azevedo Marques (2),
a povoação de Araraquara começou com a fixação no local de
aventureiros que buscavam ouro em princípios do século XVIII,
guiados por Francisco Pedro de Almeida que lá fundou a pri
meira criação de animais e uma cultura de cereais.

Em 1738 um viajante ilustre, subindo as águas do
rio Tietê descrevia os Montes e Campos de Araraquara como ser
tão quase desconhecido "avista-se à distância de 3 léguas pa
ra nordeste uns montes que lhes chamam de Araraquara que, pe
la tarde, quando lhes bate o sol, representa uma grande cida
de "(...)"... É tradição que neste montes há muito ouro. Vá
rias pessoas tem tentado chegar a eles e não tem conseguido
pelos muitos pantanais e obstáculos que encontram: mas eu me
persuado que esta tentativa tem sido feita por homens posila
mines, e fracos sertanistas, pois não é crível que em três
léguas de terreno possa haver obstáculo que com tempo e tra
balho não se vença".

"Nestes campos que já se vão povoando com fazendas
de gado há negros fugidos que extraem ouro, porque se tem a
chado sinais disso; o que confirma que os montes sem dúvida
tem o mesmo metal" (3)

Além desses registros, nada mais dá conta da existên
cia de ouro na região, e sim de mineradores vindos dos Gerais



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 22

PROC. CONDEPMAAT. n.º 22166/1988 (a).....

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

para esta região com o esgotamento das minas. A população de Araraquara parece assim oriunda dos mineradores em retorno, os "torna-viagem" na expressão de Luis Saia.

A princípio dedicam-se ao gado e à agricultura.

Os sertões do Vale do Tietê, Piracicaba e Araraquara eram então os únicos postos avançados da civilização em direção ao rio Paraná, no primeiro quartel do século XIX, sendo o rio Tietê, o único caminho acessível.

Em 1805, segundo os relatos dos "Apontamentos para o Dicionário Geográfico do Brasil" (4), Pedro José Neto construir a Capela e em 1817 o lugarejo é elevado à freguesia, desmembrando-se de Piracicaba (então Constituição) por Alvará de 30 de outubro de 1817. Por decreto de 10 de junho de 1832 criou-se o município de São Bento de Araraquara que em 6 de fevereiro de 1839 transformou-se em cidade pela lei Provincial nº 7.

No início do povoamento, a região urbana e a região rural estão muito entrosadas sendo difícil determinar ao certo os limites urbanos que se confundiam com o campo pelo tipo mesmo de estabelecimento que faziam os moradores. A maioria era absenteísta, e aqueles que na cidade se fixavam, levavam um estilo de vida quase rural: os quintais que eram todos cultivados, não eram cercados indo até o rio com suas lavou-
ras e moinhos, e os animais andavam á solta pela cidade.

O núcleo urbano era o "pátio da Matriz", a parte mais antiga. Em torno do pátio foram construídos as residências das primeiras famílias como os Amaral Campos, os Pinto Ferraz, os Arruda, os Sampaio e outros, além do prédio da



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º _____

PROC. CONDEPHAAT 22165 / 1982

do n.º _____ / (a) _____

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à Rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

Câmara, da Cadeia e do Cemitério. Junto com o pátio da Matriz outro eixo de crescimento da cidade foi o córrego.

A cidade cresce, os quintais são fechados para facilitar o arruamento e a abertura das ruas teve como critério o acesso ao córrego.

Em 1867 a vila já possuía uma fisionomia urbana. Teunay voltando da guerra do Paraguai passou por Araraquara e afirmou. " A vila é bonita, pelo menos tal nos pareceu, bem provida de gêneros e com tal ou qual animação da sociedade" (5)

Os Apontamento para o Dicionário Geográfico do Brasil mostram que em 1876 a população de Araraquara era de 7.123 pessoas, das quais 1417 escravos, havendo 25 eleitores. Possuía na época a Matriz, a Cadeia, Casa de Câmara, Colégio de Instrução Elementar, duas Cadeiras Primárias de Instrução pública para ambos os sexos, uma agência de Correio e uma Coletora de rendas gerais e provinciais.

Na região entre Campinas e Araraquara que pode-se chamar de Centro-Oeste, o povoamento foi todo de data recente e os núcleos populosos que aparecem só tomam impulso com a nova cultura do café, responsável por seu maior desenvolvimento riqueza e urbanização.

3. Araraquara : hoje

A cidade registrou um aumento populacional da ordem de 40 mil pessoas no último decênio, passando de 100 mil para 140 mil habitantes. Este crescimento foi acompanhado pelo aumento do número de estabelecimentos comerciais e industriais, e o seu perímetro que em 1971 era de 826 alqueires, é hoje



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 229

PROC. CONDEPHAAT 22166/1982
do.....n.º...../..... (a).....

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

depois de várias alterações de 6.047 alqueires. Por esta razão a cidade tornou-se recentemente sede de região administrativa (6), e a Prefeitura está fazendo uma reformulação do Plano Diretor do Desenvolvimento Integrado de 1971 sob a direção do arquiteto Francisco Santoro, (também presidente da Fundarte que pede o tombamento da casa em questão)

Após um levantamento de campo, constatou-se que 91,9% dos prédios construídos na cidade são residenciais ; 3,91% são comerciais; 2,96% de prestação de serviço, 0,82% de utilização institucional; e 0,41% industriais.

Esse crescimento grande do perimetro e da população fez com que as regiões perdessem a sua definição, desta forma, a equipe dedica-se a um reestudo do zoneamento da cidade, com vistas a melhorar a área residencial comum. Segundo o arquiteto Santoro, "com o objetivo de fazer com que as pessoas de menor poder aquisitivo sofram menos problemas", e para "definir um tipo de comércio e de indústria que não prejudique os moradores pois as zonas residenciais comuns se encontram com a ocupação bastante indisciplinada."(7)

O " Levantamento sistemático destinado a inventariar bens culturais do Estado de São Paulo" de Gustavo Neves da Rocha Filho (8) nota os mesmos problemas: o crescimento populacional, a grande quantidade de edifícios de apartamentos com mais de 15 andares construídos no centro da cidade e próximos a área antiga da cidade, voltados em sua maioria para o comércio. Muitas das casas do início do século até os anos 20 estão sendo transformadas em escritórios de pequenas



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 25

do PROC. CONDEPHAAT n.º 22156 / 1982 (a).....

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

firmas de prestação de serviços, embora se encontrem ainda muitos edifícios que guardem sua função original e um bom estado de conservação.

II - O Fator de desenvolvimento de Araraquara : O Café

Sabemos que a população que deu origem à Araraquara se constituiu de mineradores paulistas em "torna-viagem" e mineiros que se dedicaram prioritariamente à agricultura de subsistência de cereais e à criação, e que só depois com o café que a população e a urbanização do lugar tomou pulso.

Descrever as consequências que o café trouxe ao país e especificamente a São Paulo seria bizantino. Procuraremos apenas lembrar alguns de seus aspectos fundamentais, precisando as consequências mais marcantes para a região em questão.

O café começa no Vale do Paraíba, atingindo o Rio de Janeiro, Minas e São Paulo. Tem seu momento de maior exependor na região em 1836 com 88% da produção concentrada em Areias, Silveiras e Bananal e começa já a penetrar a zona central do Estado pela região de Campinas com 12% da produção naquele momento.

O seu amplo sucesso no Brasil se deve tanto à perfeita aclimação às condições físicas como clima e solo (embora o seu caminho seja o exaurimento dos terrenos por onde passa), como a própria conjuntura internacional oriunda da Revolução Industrial que, em sua divisão do mundo, continua a pantetear as regiões periféricas com a produção de matéria



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 26

do PROC. CONDEPHAAT 22166/1982 (a)

Interessado : FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto : Estudo de tombamento do prédio situado à Rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

prima, mas agora de um produto, e numa conjuntura nacional do Império, novas cujos ganhos e a significação em muito extrapolam as consequências dos outros produtos de monocultura que o Brasil havia exportado como colônia.

A exploração da rubiacea traz consequências de caráter profundo na economia, na vida cultural, social e na própria mentalidade da região sul. Começa por mudar o eixo econômico do país que se desloca definitivamente para o sul, junto de onde se encontrava já instalado o poder imperial. A riqueza do café alia-se ao poder, e mais tarde com a República governará soberano. Com o deslocamento do eixo econômico para o sul e a ruína dos estados do norte, a mão de obra escrava acompanha a mudança, suprimindo ainda as necessidades do café organizado como monocultura exportadora.

Contribuiu também para o sucesso da exploração do café a sua difusão na Europa para onde é exportado. O plantador e exportador de café sob o Império comercializa sua mercadoria, sem os entraves cerceadores da Metrópole Colonial. O que recebe em troca além do pagamento pelo seu produto é também uma cultura em expansão: a cultura européia pós Revolução Francesa, pós Napoleão, romântica, que vê a si mesma como a própria projeção do Universal. O Ocidente como o seio e o centro do mundo. Um Ocidente em vias de construir longínguas raízes greco-romanos, e a exportá-las: hábitos, idéias, arte, arquitetura.

É verdade que esse processo de conformidade ao "universal" começa a se instalar no Brasil já em 1808 com a



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º ✓

PROC. CONDEPHAAT n.º 22166/1982 (a).....

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara.

vinda da Família Real e a transformação da Colônia em sede temporária de um Império; com todas as consequências benéficas que a instalação de instituições como a Academia, um Museu Nacional e outros afins trazem para a vida nacional. Mas é com o café que esta e outras mudanças encontram seu rumo. É o próprio processo de independência definitiva com o Império que se processa em nome de um poder que atenda primeiro e efetivamente, exercido pelo e para as aristocracias cafeeiras.

Deste concluiu com o poder para depois tomá-lo vemos a expressão pela participação nos quadros políticos da monarquia; no afidalgamento, no enriquecimento e na maneira de ostentá-lo imitando os ditos padrões "Universais" que o comércio e o exercício do poder colocam em contato. Nele se expressa a arquitetura das casas, pelo estilo néo-clássico, a renovação no próprio interior das casas que revela outra organização social e outra mentalidade entre os pares. A influência francesa na casa: o francês passa a língua oficial das residências senhoriais; a literatura, o gosto por tudo o que é estrangeiro e um solene desprezo pelo nacional. Procura-se construir diante de si todo um cenário que remeta à Europa, daquilo que a própria Europa sonhava para si, de uma Europa referida à Grécia Antiga com suas colunas e cúpulas. Nos jardins apenas flores e árvores de um desenho muito distante do tropical. Nada de palmeiras, bananeiras e demais afins.

1.0 Roteiro do Café



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º *28*

PROC. CONDEPHAAT 22166/1982
do.....n.º...../..... (a).....

Interessado : FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto : Estudo de tombamento do prédio situado à Rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara.

De acordo com o Roteiro do Café que foi estabelecido por Sérgio Milliet (9), é por volta da segunda metade do século XIX que a planta atinge, à partir do polo disseminador de Campinas, a região da Mogiana e da Paulista onde se encontra Araraquara. Segundo Milliet, 1854 é a segunda data do roteiro, quando o Vale do Paraíba ainda é o líder, mas a região de Campinas já apresenta uma produção de café considerável. É nesta mesma época que ele assinala já uma importância na produção e população para a região da Paulista.

No planalto interior paulista a planta se adapta muito bem devido à existência da terra roxa, e também de condições climáticas favoráveis, em extensões muito grandes.

Segundo Alice Ganabrava : "reconhecidas e ocupadas as terras roxas entre o Vale do Mogi Guaçu e o Pardo em 1850, progredirá rapidamente a substituição dos engenhos de açúcar pela nova cultura. Partiam então os pioneiros para o Oeste mais longínquo onde os mineiros os haviam precedido. Desde 1840 os povoadores mais arrojados já haviam se instalado ao pé do escarpamento. A corrente de pioneiros se avolumou na década de 70 avidamente procuram e descobrem as manchas de terra roxa" (10).

É nesse momento também que começam as tentativas de trabalho livre pelo sistema de parceria e o contrato de colonos para a região de São Paulo.

À partir de 1886, o Vale do Paraíba perde a sua importância e a primazia passa a Campinas, sendo que a região da Mogiana e Paulista se afirmam como regiões importantes. É a



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 59

PROC. CONDEPHAAT. 22166/1982
do.....n.º...../..... (a).....

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte, nº 1425 na cidade de Araraquara

terceira fase do roteiro de Sergio Milliet. A Araraquarense e a Alta Sorocabana com 4 e 1,46% da produção cafeeira. A população da região de Araraquara é de 43.697 e a produção de 420.000 sacas.

"Atrás do café e por vezes à sua frente penetram as ferrovias"(11). Com o aumento da produção dessas regiões, o transporte pelo lombo de mula é latamente insuficiente. Baseados na boa experiência da Estrada Inglesa, cafeicultores da região de Campinas e da Paulista tomam para si o encargo de construir uma estrada que os beneficiasse diretamente. Surge a Cia. Paulista que a 11 de agosto de 1872 inaugura o primeiro trecho até Campinas, alcançando Rio Claro em 1876. Mais tarde atinge os Vales do Pardo e do Mogi Guaçu de um lado, e de um lado, e de outro na direção de São Carlos, Araraquara, Jaboticabal até o Vale do Rio Grande lançando uma espinha dorsal com ramificações e entroncamentos com outras estradas abrindo novas áreas pioneiras chegando às margens do Paraná (12)

Vimos desta forma que o café começa a tomar importância na região de Araraquara por volta de 1850 para frente. O que entretinha o seu maior desenvolvimento era o problema do acesso que se resolve por volta de 1890 com a ligação fácil e rápida com a Capital e o porto pela via férrea da Cia. Paulista.

Isso traz uma maior riqueza, um contato maior com a capital e o exterior, e a introdução na cidade da mentali-



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 30

PROC. CONDEPAAAT. 22155/1982
do.....n.º...../..... (a).....

Interessado : FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICIPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto : Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

dade e comportamento que descrevemos anteriormente num ambiente que gira em torno da fazenda, de sua riqueza, dos serviços e mão de obra que oferece além da importância política.

O quarto período é de 1920. Época de ascensão da região Mogiana com 35,53% da produção, e a de Araraquara com 18,79%. Nesta época se intensifica a população nesta região e começa a surgir a região Noroeste que mais tarde seria com a Araraquarense as maiores produtoras. Em 1920 a produção da Araraquarense é de 4.152.425 sacas e a sua população tem de 579.653.

O último período arrolado por Milliet vai de 1920 a 1935 (o livro é de 1936). Predomina a Araraquarense com 26,93% e a Noroeste com 21,92%. A população da região é de 810.095 e a produção de 14.126.113 sacas. Neste período entre guerras surgem as migrações para as novas zonas pioneira da Alto Paulista, e da Araraquarense além de Rio Preto.

2. O Café em Araraquara

Os dados que passamos a expor baseiam-se na tese de Anna M.M. Correa. "História Social de Araraquara- 1817 - 1936," e da obra de Rodolphe Tellaroli (11)

A população de Araraquara desenvolvia a criação de gado, a plantação de cereais e açúcar, e devido à fertilidade do seu solo, esta região é altamente favorável ao estabelecimento do café em suas manchas de terra roxa, e para lá começam a chegar famílias tradicionais de outras regiões, vindos de Capivari, Tietê, Porto Feliz, e mesmo Minas Gerais.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 36

PROC. CONDEPHAAT n.º 22165/1982 (a)

Interessado : FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICIPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto : Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

Esses grupos de famílias de influência enraizaram-se na terra, passando a reger os destinos do lugar. Dentre eles encontrava-se o Comendador Pinto Ferraz originário de Itú.

As primeiras lavouras de café começam a aparecer por volta de 1868 e 1870. Instalam-se primeiramente nas fazendas de açúcar. De 1870 a 1899 um dos fatores que contribui para o impulso dessa lavoura foi a construção da Estrada de Ferro Paulista, que em 1872 atingiu Campinas. Diante da possibilidade de melhores condições de transportes, os fazendeiros teriam sido induzidos a plantar café em Araraquara. Em 1880 intensificam-se as plantações.

Na matrícula dos cafeicultores feita na Câmara Municipal em 1872 haviam 64 fazendeiros. Nove eram senhores de engenho e cafeicultores, 11 eram senhores de engenho, e os outros cafeicultores. Dentre estes fazendeiros estava a família Pinto Ferraz, proprietária da casa da rua Padre Duarte, família de proeminência na cidade.

De início a produção era pequena devido aos problemas de isolamento de Araraquara. Quanto à mão de obra, entre 1875 a 1879, (época de pequena produção) era reduzida com a expansão das fazendas, havia dificuldade na obtenção de escravos, e a perspectiva da abolição levou os fazendeiros a se apegarem ao máximo aos então existentes, ao mesmo tempo em que outros procuravam buscar o futuro substituto: o imigrante.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 32

PROC. CONDEPHAAT. 22166 / 1982 (a)

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1429 na cidade de Araraquara

Conta-se por exemplo que o Comendador Pinto Ferraz (proprietário da casa da Rua Padre Duarte) era um escravocrata ferrenho, que castigava e maltratava os seus escravos, e qualquer tentativa em favor da abolição encontrava resistência imediata dos chefes locais.

Um exemplo disso foi o episódio de 1883 onde o Comendador Pinto Ferraz tomou parte ativa. Monarquista e conservador convicto, era avesso à qualquer modificação e a qualquer movimento em favor de abolição. Ele junto com 9 fazendeiros expulsam da cidade Antonio Henrique da Fonseca que havia trazido para a cidade o ideário abolicionista.

Em 1885 a cidade é ligada à São Paulo e ao Porto pela Cia. Paulista, e na década de 90 a produção de café é significativa, sendo que em 1895 Araraquara foi "O município que mais concorreu para a riqueza do Estado"(14)

Para solucionar os problemas de mão de obra são abertas facilidades para a vinda dos imigrantes estrangeiros. Em 1895 entraram 2059 imigrantes em Araraquara. Neste mesmo ano havia 7.500 empregados na lavoura do café, dos quais 6.500 era estrangeiros.

O café beneficia-se também da migração interna do norte e nordeste decaído. Por volta de 1890, o fazendeiro Antonio Joaquim de Carvalho mandou vir do norte 130 famílias, pagando as despesas.

Entre 1885 e 1886 há um florescimento das plantações devido às facilidades que a instalação de Estrada de Ferro trazem à região e com a chegada de imigrantes. Em



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

33

do PROC. CONDEPHAAT n.º 22166/1982 (a)

Interessado: FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto: Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

1888-89, apesar da abolição, é um momento de expansão da cafeeicultura devido à existência de outros contingentes humanos nacionais ou estrangeiros.

Outra época de crescimento foi 1893 e 1896, épocas de grandes compras de terras.

Esse crescimento e essa riqueza que o café traz refletiu no aumento da população, no crescimento da cidade e na criação de sua infra-estrutura urbana, e na melhoria das condições dos proprietários rurais seja nas fazendas onde viviam, seja nas casas da cidade que mantinham e onde mais tarde passam a fixar residência.

Em torno da Igreja surgem novas construções. Há duas quadras do largo, na esquina da Rua 2 (R. Padre Duarte) com a Avenida 4 (Portugal) estava a residência do "coronel" da Guarda Nacional Joaquim Duarte Pinto Ferraz.

Com o crescimento e a riqueza da cidade, aumenta o número de construções "cujo atendimento se fez em grande parte pelo engenheiro Belarmino Grossi" (15), o mesmo engenheiro italiano que foi responsável pela construção da casa da Rua Padre Duarte.

III . O Imóvel

1. O Proprietário - Comendador Pinto Ferraz

De acordo com o Album de Araraquara editado em 1915 (16) O Comendador José Pinto Ferraz era natural de Itú, de uma família com raízes no Alentejo em Portugal que aqui chegou com Martin de Souza em 1532, tendo seus ascendentes participado das bandeiras e da Câmara de São Paulo.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

34

do PROC. CONDEPHAAT 22166/1982

(a)

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

Nasceu em Porto Feliz em abril de 1827 e em 1856 casou-se com D. Mafalda Carolina Pinto Ferraz. Em 1863 instala-se em Araraquara na fazenda de criar "Monte Alegre". Em Mattosinho começa uma plantação de café, passando depois para a fazenda "Chibarro" e depois "Serra D'Água".

Em novembro de 1886 hospedou em sua casa o Imperador D. Pedro II e a Imperatriz, tendo sido por eles agraciado com a Comenda da Ordem de Cristo.

Foi Chefe do Partido Conservador e eleito vereador e presidente da Câmara Municipal de Araraquara entre 1887 e 1891, mas faleceu a 4 de agosto de 1887.

Outro membro da família que teve grande importância para a cidade foi Joaquim Duarte Pinto Ferraz; tenente-coronel do 85º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional e em 1875 major-ajudante de ordens de seu cunhado, o "Coronel" José Pinto Ferraz, Comandante da Guarda Nacional (Araraquara era a sede do Comando Superior da Guarda Nacional que abrangia os municípios de Araraquara, São Carlos do Pinhal, Jaboticabal, Brotas e Jaú). Será ele, após advento da República, figura proeminente da oposição monarquista, assumindo cargos nas esferas do Legislativo, Executivo e Judiciário.

Os Pinto Ferraz detinham, junto com outras 2 famílias, a maior parte da riqueza da cidade. Em 1892, a propriedade de D. Mafalda, a viúva do Comendador, concorre com 1/4 da produção total, e assim se repete nos anos subsequentes (17).

Como podemos ver, de certa forma a história do Co-



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

35

PROC. CONDEPHAAT 22166/82

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

mendador se mistura com a história da própria cidade. Ele vem de Porto Feliz para a nova região em crescimento; instalando primeiro uma fazenda de criação e depois o café. O crescimento desta lavoura coincide com a escassez de mão de obra escrava e sendo ele, ferrenho conservador, monarquista, luta contra aqueles que queriam a abolição.

Homem proeminente para a vida de Araraquara, altamente representativo não apenas para a cidade, mas como uma figura de destaque na história de São Paulo e do Brasil, como representante de um trajeto do desenvolvimento do próprio Estado, como "coronel" proprietário de terra, pelas suas relações com o poder (D. Pedro II visitou sua casa), pelas idéias que advogava, a mudança de sua vida de uma região de São Paulo, para outra "pioneira", e a sua casa, construída em sólido e sóbrio neoclássico espelha essa época e essas características de nossa história.

Não sabemos exatamente qual a razão que conduziu à venda da casa em 1924, para D. Emília de Paiva Meira, residente em Campinas. Talvez razões ligadas à problemas com o café. E provavelmente pelas mesmas razões ela é vendida novamente em 1930, mas desta vez não mais para um proprietário rural, não mais para um igual, um par dessa classe. Naquele momento e naqueles moldes, um tipo a ser extinto, mas para uma instituição: o Colégio Progresso, e com uma função distinta: transforma-se em escola. Trajeto altamente representativo do que vimos acontecer na história e no desenvolvimento de nosso país.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 36

PROC. CONDEPHAAT 20156/82 do n.º (a)

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICIPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

2. O Estilo

A casa da Rua Padre Duarte foi construída por volta de 1836 quando foi inaugurada. O seu estilo é o néoclássico de lavra do engenheiro Belarmino Grossi originário da Itália.

Sabemos que o estilo já se impunha no Brasil à partir do Rio de Janeiro desde 1808 através de uma ordem régia do Intendente Geral da Polícia para acabar com "os bisinhos e antigos costumes"... "góticos costume que tanto afeiam o prospecto da cidade"... "inadmissíveis agora em cidades do Reino Unido". Em São Paulo este aviso é votado pela Câmara em 25 de dezembro de 1873, e é de se esperar que seu uso se espalhasse pelas províncias.

a - O Néoclássico

Com a vinda da Família Real para o Brasil e a mudança de seu status de Colônia para sede do Reino Unido, havia que mudar o seu ar de província, de colônia. Isso se reflete na mudança da "aparência da cidade" numa reurbanização em moldes "civilizados europeus".

Em 1825 instala-se no Rio de Janeiro a Academia com mestres franceses seguidores do néoclássico que engrandecia a França Napoleônica, com a volta dos triunfos romanos, dos pilares, dos templos transformados em edifícios públicos, bancos, até moradias suntuosas. Assim como Paris ou Viena, a capital do Reino-Unido português também vai vestir a marcialidade, o triunfo, a grandeza e a nobreza na sua busca



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

37

do PROC. CONDEPHAAT nº 2216/1982 (a)

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICIPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

falsa de uma origem. A rótula, a taipa e a simplicidade são expurgados em nome dos arcos, enfeites de gesso e grandiosidade.

Ao atingir a qualidade de Reino o Brasil devia se aparelhar para ostentar tal aparência, mantendo nessa fachada os últimos estertores de uma metrópole falida.

O estilo se instala primeiramente no Rio de Janeiro. Passa depois pelas outras cidades litorâneas ricas com o açúcar, e posteriormente vai atingir as localidades ligadas à nova riqueza que se espalha: o café. Era uma arquitetura oficial, inscrita por mandato régio, e espelha o poder estabelecido.

Segundo Nester Goulart dos Reis(18), a arquitetura que surge sob influência da Academia se caracteriza pela clareza construtiva e a simplicidade da forma. Aqui apenas alguns elementos construtivos como cornijas e platibandas eram explorados como recursos formais.

À essas transformações na arquitetura, corresponde outra organização social que se altera à partir da vinda da Família Real e do desenvolvimento maior dos núcleos urbanos junto ao litoral e da sociedade por inteiro. Essas modificações correspondem na arquitetura à uma nova organização dos espaços internos. As casas passam a ser dispostas em um só pavimento, constituindo-se uma nova forma de residência. Os cômodos da parte fronteira, abrindo sobre as ruas eram reservados aos salões, assim como a parte social da casa. Para dentro ficavam as alcovas e quartos, sala de jantar - e ao



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 38

PROC. CONDEPHAAT 22156 1982
do n.º / (a)

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

ção que espelha em si os valores de uma civilização "mundial", milenar que lança raízes e origens num passado remoto onde não estão. Significa ao mesmo tempo expurgo dos elementos nacionais, vistos como atrasados, "bisonhos".

O estilo néoclássico marca profundamente o período histórico do processo de independência parcial e total do Brasil, reflete o desejo de poder, ao mesmo tempo que é a sua marca.

IV. Conclusão

Diante das análises que fizemos sobre a casa, o seu estilo, o momento histórico e a atividade que permite o seu surgimento, estamos diante de um quadro altamente representativo quer historicamente, quer arquitetonicamente.

Do ponto de vista arquitetônico, diante das fotos que dispomos percebemos que as descrições genéricas do estilo parecem descrever a casa: um só pavimento, porão, platibanda, arco abatido, arco pleno na porta com bandeira de metal forjado. O uso do arco pleno, a simetria e o rigor da fachada aliados à preocupação em acentuar as linhas horizontais, elementos decorativos como capitéis que não sustentam nada. Toda a modéstia é néoclássica, sendo que não houveram alterações substanciais.

Do ponto de vista urbano e afetivo tem uma função referencial importante sendo o elemento mais significativo de um conjunto urbano de interesse, tendo sido arrolada no estudo de Gustavo Mendes de Rocha (20) como uma casa à ser tombada por suas características e período de construção.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 39

do PROC. CONDEPHAAT 22166/1982 (a)

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

Do ponto de vista histórico contém em seu trajeto o esplendor e a decadência do café em uma região onde este teve um grande desenvolvimento e foi exatamente o motor de modificações que a construção desta casa espelha. A sua transformação em escola é um elemento a mais neste caminho onde o café não é mais senhor e a cidade se modifica, tendendo mesmo a expulsar parte considerável deste mesmo trajeto.

STCR, em 21 de outubro de 1982

Sheila S. Mezan

SHEILA SCHWARZMAN MEZAN

Historiógrafa

.. /nd



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 40

do PROC. CONDEPHAAT 22166/32 n.º (a)

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à Rua Padre
Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

NOTAS

- (1) Moreira Pinto, Apontamentos para o Dicionário Geográfico do Brasil, 1894
- (2) Azevedo Marques, Manuel Eufrásio- Araraquara IN "Apontamentos Históricos, Geográficos, Biográficos, Estatísticos e Noticiosos da Província de São Paulo, Tomo I, São Paulo, 1876
- (3) Lacerda e Almeida - "Diário de Viagens de "1789-1790" IN Teodoro Sampaio - São Paulo no século XIX e outros ciclos históricos, Editora Vozes, 1978, pg.80
- (4) Moreira Pinto - op.cit.
- (5) Correa, Anna M.M. História Social de Araraquara- 1817-1930, xerox, pag. 109
- (6) O Estado de São Paulo- "Araraquara projeta seu futuro no aniversário", 22 de agosto de 1982, São Paulo, pag.33
- (7) O Estado de São Paulo op. cit. pag.33
- (8) Rocha Filho Gustavo Neves- Levantamento Sistemático destinado a inventariar bens culturais do Estado de São Paulo feito pelo CONDEPHAAT, São Paulo, pag.21(N.B.O)
endereço consta como Avenida Feijá, 1425, mas houve um engano uma vez que a foto mostra que é exatamente a casa da Rua Padre Duarte 1425)
- (9) Milliet, Sérgio-" O Roteiro do Café", 1938, São Paulo, IN Odilon Nogueira Matos- Café e Ferrovias, Editora Alfa-Omega, São Paulo, 1974, pag.36



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 41

PROC. CONDECELAR n.º 22156/1982

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado: FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto: Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte
nº 1425 na cidade de Araraquara

- (10) Canabrava, Alice- "A grande lavoura" IN O Brasil Monar-
quico, vol. 4, tomo II, Difusão Européia do Livro, São
Paulo, 1974
- (11) Milliet, Sergio- op-cit pag. 39
- (12) Matos, Odilon Nogueira de - "Vias de Comunicação" IN
O Brasil Monarquico, vol. 4, tomo II, Difusão Européia do
Livro, 1974.
- (13) Telarolli, Rodolpho- "O Coronel", O contador e o Farma-
ceutico" IN O Poder local na República Velha, xerox p.
21 a 37.
- (14) Relatório de Repartição de Estatística e Arquivo, ano de
1997, pág. 460 IN Rodolpho Telarolli, op cit pag. 23
- (15) Correa, Anna M.M. op cit p. 198
- (16) Album de Araraquara, 1915, xerox, pg 93-94
- (17) Livro do Imposto Municipal do Café nº 2, IN Rodolpho Te-
larolli, op cit, pg. 34.
- (18) Reis Filho, Nester Goulart dos - "Arquitetura Brasilei-
ra no século XIX" IN Quadro de Arquitetura no Brasil,
Editora Perspectiva, São Paulo, 1976, pgs. 113 a 154,
- (19) Reis Filho, Nester Goulart dos Reis, op cit. 141
- (20) Rocha Filho, Gustavo Neves, op cit. pag. 21.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 40

PROC. CONDEPHAAT. n.º 22165/82 (a)

Interessado: FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto: Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre
Duarte nº 142, na cidade de Araraquara

BIBLIOGRAFIA

Album de Araraquara, 1915

Azevedo Marques, Manuel Eufrásio-"Araraquara" IN "Apontamentos Históricos, Geográficos, Biográficos, Estatísticos e Noticiosos da Província de São Paulo, 1876, Tomo I, São Paulo.

Azzon, Alcyr. "Alguns problemas da propriedade cafeeira em Araraquara" IN O Café, Anais do II Congresso de História de São Paulo, Tomo IX, Coleção da Revista de História, São Paulo, 1979.

Canabrava, Alice- "A Grande Lavoura". IN O Brasil Monárquico, História Geral da Civilização Brasileira, Vol. IV, tomo II, org. Sérgio Buarque de Holanda, Difusão Européia do livro, São Paulo, 1974.

Fausto, Boris. "Expansão do Café e Política Cafeeira" IN O Brasil Republicano- História Geral da Civilização Brasileira, vol. 3, tomo III, org. Sergio Buarque de Holanda, Difusão Européia do livro, São Paulo, 1974.

Ferreira, Jurandyr Pires- "Araraquara" IN Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, I.B.G.B. vol. XXVIII, Rio de Janeiro, 1957.

Franzinin, Eliana P. - Evolução Urbana de Araraquara, xerox
Lemos, Carlos A.C.-Arquitetura Brasileira, Ed. Melhoramentos;
Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 40

PROC. CONDEPHAAT. n.º 22166/82 (a)

Interessado: FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto: Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre
Duarte nº 142, na cidade de Araraquara

BIBLIOGRAFIA

Album de Araraquara, 1915

Azevedo Marques, Manuel Eufrásio-"Araraquara" IN "Apontamentos Históricos, Geográficos, Biográficos, Estatísticos e Noticiosos da Província de São Paulo, 1876, Tomo I, São Paulo.

Azzon, Alcyr. "Alguns problemas da propriedade cafeeira em Araraquara" IN O Café, Anais do II Congresso de História de São Paulo, Tomo IX, Coleção da Revista de História, São Paulo, 1973.

Canabrova, Alice- "A Grande Lavoura". IN O Brasil Monárquico, História Geral da Civilização Brasileira, Vol. IV, tomo II, org. Sérgio Buarque de Holanda, Difusão Européia do livro, São Paulo, 1974.

Fausto, Boris. "Expansão do Café e Política Cafeeira" IN O Brasil Republicano- História Geral da Civilização Brasileira, vol. 3, tomo III, org. Sergio Buarque de Holanda, Difusão Européia do livro, São Paulo, 1974.

Ferreira, Jurandyr Pires- "Araraquara" IN Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, I.B.G.B. vol. XXVIII, Rio de Janeiro, 1957.

Franzini, Eliana P. - Evolução Urbana de Araraquara, xerox
Lemos, Carlos A.C.-Arquitetura Brasileira, Ed. Melhoramentos;
Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 43

do PROC. CONDEPHAT. 22165 / 1982 (a)

Interessado :

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE

Assunto :

Estudo de tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara

Lemos, Carlos A.C. Cozinhas, etc., Ed. Perspectiva, São Paulo, 1976

Loureiro, Maria Amélia Salgado- Evolução da Casa Paulistana e a Arquitetura de Ramos de Azevedo, Voz do Oeste, Secretaria do Estado da Cultura, São Paulo, 1981

Matos, Odilon Nogueira de - Café e Ferrovias, Ed. Alfa-Omega, Ed. Sociologia e Política, São Paulo, 1974

Matos, Odilon Nogueira de - "Vias de Comunicação" IN O Brasil Monárquico, História Geral da Civilização Brasileira, vol. IV. tomo II, org. Sérgio Buarque de Holanda, Difusão Européia do Livro, São Paulo, 1974.

Reis Filho, Nester Goulart- Quadro da Arquitetura no Brasil, 3ª edição, Editora Perspectiva, 1976.

Rocha Filho, Gustavo Neves da - Levantamento Sistemático destinado e inventariar bens culturais do Estado de São Paulo CONDEPHAT, Secretaria de Estado da Cultura, São Paulo, 1981

Saia, Luis- Morada Paulista, Ed. Perspectiva, São Paulo, 1972

Sampaio, Teodoro- São Paulo no século XIX e outras ciclos históricos, Ed. Petrópolis, Ed. Vozes, Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, São Paulo, 1978.

Telaroli, Rodolpho- "O "Coronel"; o Contador e o Farmacéutico" IN Poder local na República Velha, xerox.



Trecho da Rua Padre Duarte vendo-se em primeiro plano isto em 1965.
Nº 1 COLÉGIO PROGRESSO DE ARARAQUARA.
Nº 2 DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAFOS.
Nº 3 COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA.

421



Foto tirada em 1969 vendo-se:- 1) Escola de Belas Artes 2) Edifício do Banco do Brasil.

45



FOTOGRAFIA TIRADA EM 1925- Vista parcial da antiga Rua Formosa (Rua Padre Duarte).
1) Residência de Dona Mafalda Pinto Ferraz, depois Colégio Progresso, Aliança Francesa, Escola de Belas Artes, Curso Vestibular Direetório.-2) Fundos da antiga Igreja M^{te} Matriz de São Bento- 3) Prédio da Cia. Telefônica Brasileira- 4) Prédio antigo da E.B.C.T.- 5) Residência do Major Dario Alves de Carvalho- 6) Residência do Sr. Joaquim de Arruda, em 1971 Banco do Brasil- 7) Residência do Sr. Carlos José Botelho, depois Forum Juiz Macedo Couto



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

48

do Proc. CONDEPIMAT n.º 22766/82 (a).

Interessado:

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Assunto:

Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte
1425 na cidade de Araraquara.

Arq. Marcos Osello
preparou fichas IAC
W. V. Vicentini
3-11-82

CONDEPHAAT

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: RESIDÊNCIA EM ARARAQUARA

Localização: Rua Padre Duarte, 1425

Bem isolado Conjunto arquitetônico Logradouro

Proprietário: COLÉGIO PROGRESSO

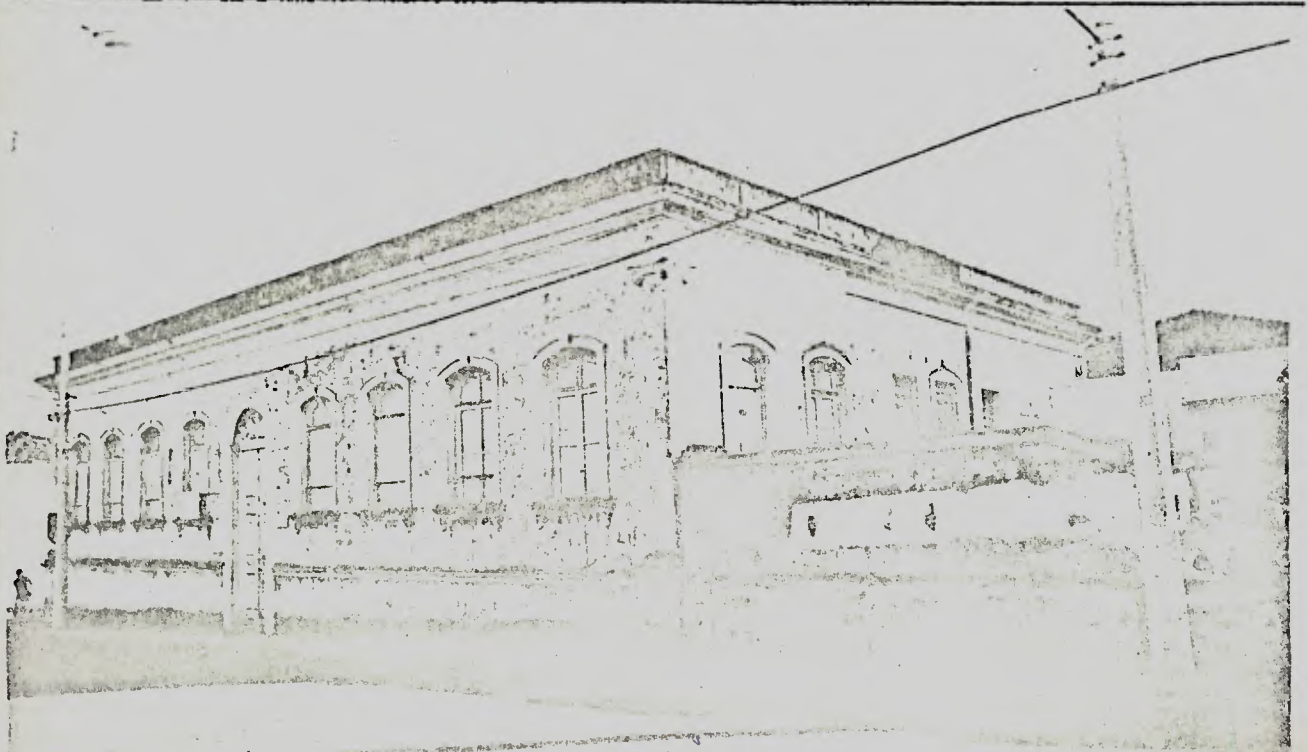
Uso original: RESIDÊNCIA

Uso atual: Casa do Artista Plástico, Escola pré-primária e Grêmio da Faculdade de Assistência Social.

Técnicas construtivas: Alvenaria de tijolo, telhas de barro e estrutura de madeira.

Estado de conservação: satisfatório médio ruim
 em ruínas em restauração

Fotografia: Acompanha o processo



Identificação gráfica: SEGUE EM ANEXO

Elaborado por: MARÇOS ANTONIO OSELLO

Verificado por: _____ data: _____

Reprografado por: _____ data: _____

Revisado por: _____ data: _____

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: Residência Araraquara

LOCAL: Rua Padre Duarte, 1425

LEVANTADO POR: MARCOS OSELLO

DATA: 18/11/82

ÍTEM A SER AVALIADO: **ESTRUTURA PORTANTE**

Nº

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	<u>SEM RECALQUES</u>	X	
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
		<u>ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA</u>	X	
SUPORTES VERTICAIS	36	PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	
		<u>PARCIALMENTE ESTRAGADOS</u>	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (14)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (18) = 82

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (86)

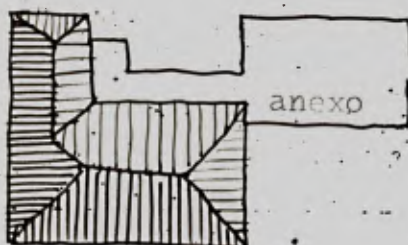
APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Foi construído um anexo que encosta nas paredes dos fundos do imóvel em questão.



Rua Padre Duarte

AValiação DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

53

OBRA: Residência Araraquara

LOCAL: Rua Padre Duarte, 1425

LEVANTADO POR: MARCOS OSELLO

DATA: 18/11/82

ITEM A SER AVALIADO: CONDIÇÕES HIGIÊNICAS

Nº

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	0X	
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SANITÁRIO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	0X	
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	0X	
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA (INEXISTENTE)	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	0	
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	0X	
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	0X	
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (0)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (0) = 100

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: O imóvel está sendo utilizado como:

- Casa do artista plástico
 - Escola de crianças (pré-primário)
 - Gremio da Faculdade de Assistência Social
- A cozinha foi eliminada por ser desnecessária

54

AValiação DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: RESIDÊNCIA ARARAQUARA
 LOCAL: Rua Padre Duarte, 1425
 LEVANTADO POR: MARCOS ANTONIO OSELLO

DATA: 18/11/82

ÍTEM A SER AVALIADO: **COBERTURA**

Nº

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14X	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	0	
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14X	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE original em telha capa e canal	-28X	
BEIRAS E TERMINAÇÕES	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8X	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (64)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (64) = 36

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (36)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: O telhado original em telha capa e canal foi substituído por telhas francesas. Parte da estrutura e do madeiramento foi também substituída.

55

AValiação DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: RESIDÊNCIA EM ARARAQUARA

LOCAL: Rua Padre Duarte, 1425

LEVANTADO POR: MARCOS A. OSELLO

DATA: 18/11/82

ITEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10 ^X	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10 ^X	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10 ^X	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20 ^X	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (70)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (70) = 30

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (30)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: Em quase toda a casa os forros foram substituídos por forro eucatex acústico.

Na cozinha e na copa foi colocado um forro com ripado treliçado.

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

56

OBRA: RESIDÊNCIA EM ARARAQUARA

LOCAL: Rua Padre Duarte, 1425

LEVANTADO POR: MARCOS A. OSELLO

DATA: 18/11/82

ÍTEM A SER AVALIADO: **ELEMENTOS SECUNDÁRIOS**

Nº

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0 ^X	
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
ESQUADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10 ^X	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA - CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0 ^X	
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10 ^X	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MODENATURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10 ^X	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (30)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (30) = 70

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (70)

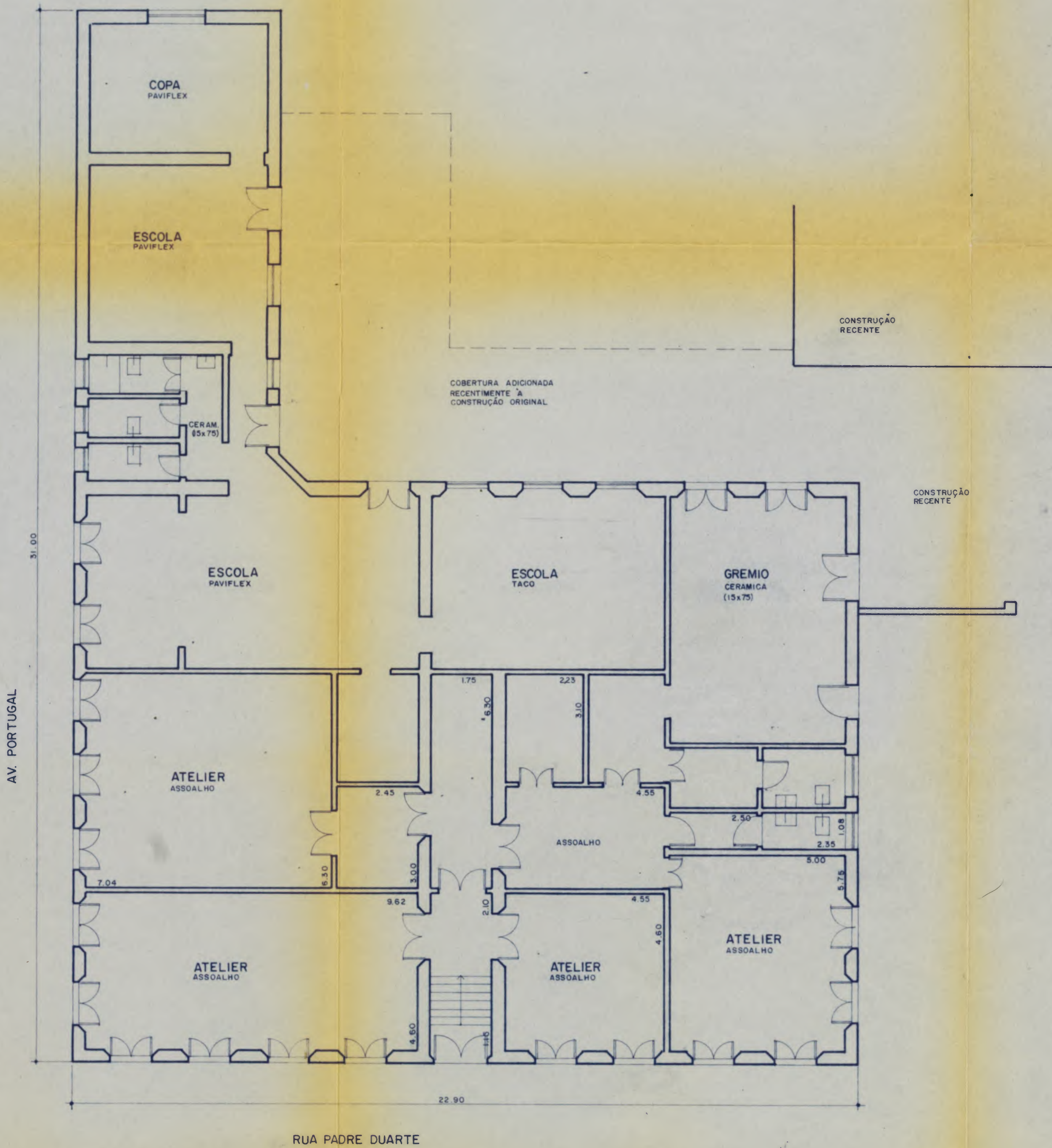
APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:



57

OBRAS
RESIDÊNCIA — ARARAQUARA

DESTINAÇÃO
LEVANTAMENTO MÉTRICO

TÍTULO
PLANTA

FASE DO PROJETO

FOLHA Nº

PROJETO Nº

VISTO

DATA

ESCALA 1:100

DESENHO Marcos

VERIFICAÇÃO Marcos

APROVAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO,
ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO.

RUA LIBERIO BADARO, 39 11º ANDAR CEP 01009 - SÃO PAULO
TELEFONES 35 6640 257-1311

LEVANTAMENTO REALIZADO EM 18/11/82
ARG MARCOS A. OSELLO



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 58

do P. CONDEPIAAT n.º 22166 / 82 (a)

Interessado : FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICIPIO DE ARARAQUARA

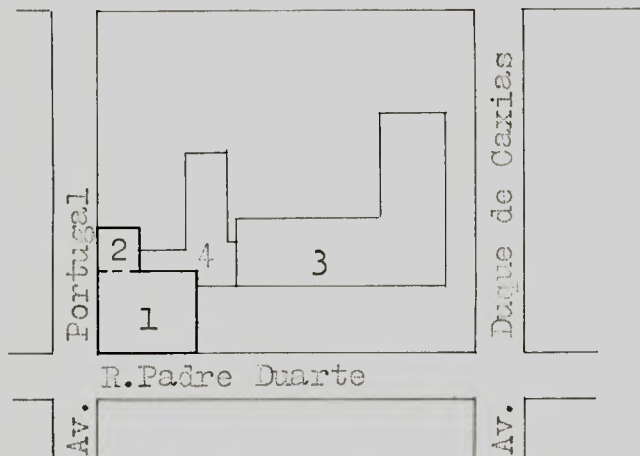
Assunto : Estudo de tombamento do prédio situado à R. Padre Duarte nº 1425 na cidade de ARARAQUARA.

Senhora Diretora Técnica.

Conforme parecer do arq. Raphael Gendler (p.11) a antiga residência do Comendador José Pinto Ferraz e atual propriedade do Colégio Progresso deveria receber proteção do Poder Público Municipal por se tratar de um bem cultural de interesse iminente local.

A casa (1) apresenta características urbanas com uma implantação de esquina sem recuos de frente, deixando desocupado o restante do lote, que abrangia todo o quarteirão e possuía, inclusive, um pomar. O estilo arquitetônico possui características neo-clássicas predominantes com certa indefinição de estilo, fruto do ecletismo que marcou esse período.

As dependências da antiga cozinha (2) aparentam terem sido construídas posteriormente, seguindo porém, o estilo original da casa. O entorno, quase rural, sofreu significativa





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 59

P. CONDEPHAAT 22166 82
do.....n.º...../..... (a).....

Interessado : FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Assunto: Estado de tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de ARARAQUARA.


alteração com a construção do Colégio Progresso (3), cuja implantação, com grande recuo de frente é totalmente distinta da implantação da residência. Mais recentemente, foi construído um anexo (4) ao Colégio que encosta nos fundos da casa e apresenta péssima solução arquitetônica, sem o menor cuidado plástico.

Com relação aos espaços internos não foi possível determinar o grau de alteração. Aparentemente foi pequeno, não havendo mudanças recentes. A casa ainda conserva suas características originais, sendo relativamente fácil substituir os materiais deteriorados ou substituídos imprópriamente, em especial o forro e o piso.

Outro ponto importante é o fato da área central de Araraquara possuir vários exemplares do ecletismo (dos quais o edifício em questão é um dos mais significativos), construídos no início do século e que se encontram ameaçados de destruição ou descaracterização pelo desenvolvimento recente da cidade.

Pela importância do bem em questão me parece fundamental sua preservação a nível municipal e, além disso, seria conveniente realizar um estudo da área envoltoria (300m) que abrange o centro urbano, o que poderia encaminhar um trabalho conjunto Prefeitura/CONDEPHAAT visando a implantação de uma lei municipal de proteção.

STCR, em 1º de dezembro de 1982


MARCOS ANTONIO OSELLO
Arquiteto

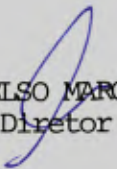
fr. Diretn da ST
suficientemente instruido, solicitamos
seja o presente processo encaminhado
ao Sr. Presidente do Conselho.

M. Wiconh
30-11-82

Sr. Presidente do Conselho

Devidamente instruido pelo STCR,
quanto ao tombamento, encaminhamos à consi-
deração de Vossa Excelência os presentes
autos.

CONDEPHAAT/SE., 2 de dezembro de 1982


CELSO MARCHI
Diretor

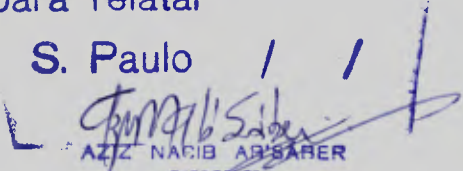
JM/mi

Ao Snr. Conselheiro

Antonio H. O. de Andrade

para relatar

S. Paulo 1 1


AZIZ NACIB ARSABER
PRESIDENTE

Segue, juntad..... nesta data, _____ documento _____ rubricad..... sob n.º.....
folha... de informação

.....em.....de.....de 19.....

(a).....



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECÇÃO DE SÃO PAULO
 SUB COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

PÁTIO DO COLÉGIO N.º 3 - FONE: 239-5122 - RAMAL 56

60 361

As informações do Condephaat
 Ilmo. Sr. Dr. Modesto Carvalhosa
 Dr. Presidente do CONDEPHAAT
 Nesta 20/06/86

RECEBI
 CONDEPHAAT 19 / 06 / 86
 Suzano

Ref. Imóvel objeto do proc. nº 22166/82.

Prezado Senhor:

Em primeiro lugar, vimos à presença de V.Sa. informar que em nossa petição de 17/06/86, por um lapso, constou como endereço do imóvel epigrafado o nº 1435 da Rua Padre Duarte, quando na verdade trata-se da Rua Padre Duarte, nº 1425.

Outrossim, complementando os dados nela existentes, informamos que consta do "Levantamento Sistemático Destinado a Inventariar Bens Culturais do Estado de São Paulo", coordenado pelo Arq. Gustavo Neves da Rocha Filho, no livro referente a Araraquara, ano de 1982, arquivado na caixa 102-G, na Biblioteca do Condephaat, à pág. nº 21, recomendação expressa de estudo prioritário do referido imóvel para fins de tombamento. Cumpre ressaltar que lá o endereço é Avenida Feijó, 1425, o qual está errado, tratando-se na verdade da Rua Padre Duarte, 1425.

Juntamos, ainda, em anexo, xerox de ficha, com fotografia, que informou aquele levantamento sistemático, com a mesma ressalva quanto à incorreção do endereço. (doc. 1).

Cumpre informar a V.Sa., que o presente processo nº 22.166/82 está parado desde setembro de 1985, havendo nele parecer favorável ao tombamento da autoria do douto Conselheiro Arq. Antonio Luiz Dias de Andrade, ressaltando a necessidade de se preservar não só este importante edifício, como outros da cidade de Araraquara, que se encontra bastante ameaçada de descaracterização pelo crescimento demográfico.

Reiteramos o nosso pedido de abertura do processo de tombamento com a maior URGÊNCIA, tendo em vista a ameaça de DEMOLIÇÃO que paira sobre este bem, necessitando o processo de espe-



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SEÇÃO DE SÃO PAULO
SUB COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

PÁTIO DO COLÉGIO N.º 3 - FONE: 239-5122 - RAMAL 56

64

cial agilização, para que tal desgraça não venha a ocorrer, estando ainda bem vivo em nossa mente a triste ocorrência do Banco Mitsubishi na rua Líbero Badaró, nesta Capital.

Aproveitamos o ensejo para apresentar nossos protestos de elevada estima e consideração, certos de contar com a habitual atenção de V.Sa., que sempre se notabilizou como grande preservacionista, tanto na vida pública como na privada, especialmente na manutenção daquele magnífico conjunto ambiental que é a FAZENDA DO PINHAL, obra de brilhantismo sem igual e que tivemos a honra de presenciar pessoalmente, trabalho digno dos maiores elogios, verdadeiro marco na filosofia de preservação do patrimônio cultural de nosso país, um exemplo a ser seguido pelo mundo afora.

atenciosamente,

São Paulo, 18 de junho de 1986.


p/Fábio José Feldmann


José Eduardo Ramos Rodrigues

Coordenadores

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 CONDEPHAAT

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DESTINADO A INVENTARIAR BENS CULTURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

C I D A D E Araraquara

Iniciado em Jan. 1981

Nº da foto de referência	CARACTERÍSTICAS DO EDIFÍCIO (só exteriores)	Estado de conservação	Grau de proteção	Classificação
107-09 3187	Local Av. Feijó nº 1425 Tipologia casa de morada inteira c/ porão Envoladuras c/ vergas em arco abatido, entrada c/ verga em arco pleno porta de duas folhas almofadadas c/ bandeira de ferro Esquadrios janelas de vidraça de abrir c/ bandeira e escuro Cobertura cimalha, platibanda Outros Mérito arquitetura de valor principalmente ambiental! Uso atual residência Data da construção século XIX	S		8

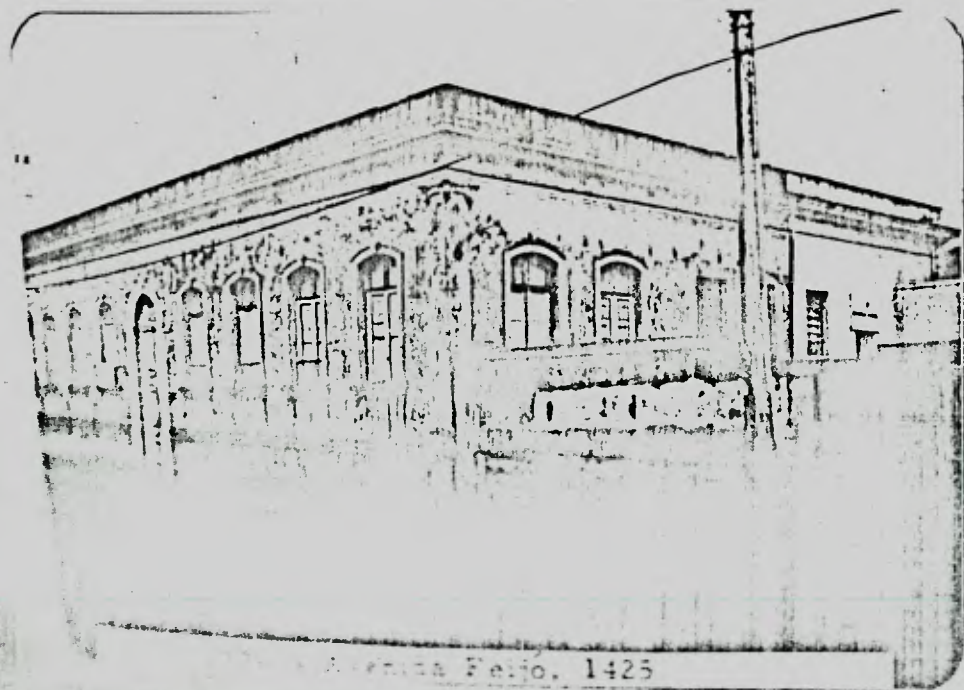


Foto: Gustavo Neves da Rocha Filho - 1982

Outros dados

VALDIR ROSSIGNOLI

Ficha preenchida por _____ Data _____

To top 01



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 63

do P. CONDEPHAAT n.º 22166/82 (a)

Interessado: FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE.

Assunto: Estudo de Tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte 1425 - ARARAQUARA.

P A R E C E R

1. Cuida o presente processo de pedido de tombamento da antiga residência à Rua Padre Duarte nº 1425, na cidade de Araraquara, apresentado pela Fundação de Arte e Cultura do Município de Araraquara.
2. O Edifício construído no último quartel do século passado para a residência do Comendador Pinto Ferraz, atualmente abriga a sede da Casa do Artista Plástico e consta ter sido o projeto arquitetônico elaborado pelo Eng. Belarmino Grossi.
3. Indicam suas características arquitetônicas tratar-se de edifício compreendido no período de transição, ainda filiado o partido aos padrões que identificam a Arquitetura paulista de meados do século passado, contudo revelando sistema construtivo e tratamento formal diferenciados, cujas preferências acham-se acentuadas à época do Ecletismo, vigorado a partir do final do século.
4. Com efeito, observa-se na organização de seus espaços internos a persistência dos procedimentos tradicionais, definida a planta - não obstante as várias reformas empreendidas - em sucessivas faixas, ocupada a fronteira pelas salas de convívio social, na intermediária os quartos e alcovas e, aos fundos, o estar íntimo. O apêndice ao corpo principal destinava-se aos serviços e cozinha. Um corredor, no eixo da construção, atingido da rua por uma pequena escada - soleivado o piso sobre o nível da soleira deixando o necessário espaço para a aeração das madeiras, barroteamento e soalho - permite o acesso às salas posteriores. À



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º ⁶⁴.....

do P. CONDEPHAAT n.º 22166/82 (a).....

Interessado: FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA-FUNDARTE.

Assunto: Estudo de Tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte, 1425 - ARARAQUARA.

. 2 .

frente, a porta de entrada em arco pleno com bandeira vazada, guarnecida por figurativa renda de ferro forjado, impõe referência à composição da fachada, estabelecendo eixo para a disposição simétrica das janelas fronteiras de arco abatido, emolduradas por singelos frizus de argamassa e protegidas na face / externa por delgada caixilharia de vidro em duas / folhas.

5. Erguem-se as paredes portantes em alvenaria de tijolos, obediente a aparelho de seção avantajada, a / exemplo dos antigos muros de taipa, inexistindo o beiral, escondida a cobertura por platibanda que / nasce sobre caprichosa amalha. Nos cuhais, os falsos capitéis, vacilam na escolha do modelo de inspiração clássica.
6. Guarda o edifício em sua disposição no lote urbano as características primeiras, implantado junto às divisas fronteiras, restando aos fundos um amplo espaço, hoje ocupado por novas construções que servem a um colégio, por desmembramento do imóvel original.
7. Tal qual um grande número de cidades paulistas, Araraquara desenvolveu-se após a construção das ferrovias, associadas ainda as mudanças intensas à expansão da lavoura cafeeira, fatores responsáveis pela reestruturação do antigo núcleo formado na segunda metade do século XVIII povoada a região por lituanos, em busca de terras novas, dedicados a lavoura de gêneros agrícolas consumidos nos mercados local e regional e à criação, compartilhando ao final do século, com a presença de gente imigrada de Minas Gerais, esgotadas as jazidas auríferas, conforme relata a /



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º ⁶⁵

do P. CONDEPHAAT n.º 22.166/82 (a)

Interessado: FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICIPIO DE ARARAQUARA
FUNDARTE.

Assunto: Estudo de Tombamento do prédio situado à Rua Padre
Duarte, 1425 - ARARAQUARA.

. 3 .

historiadora Sheila Schwarzman em sua minuciosa informação contida no presente processo.

8. Verificamos por intermédio da leitura da aludida resenha que a cidade de Araraquara passa por profundas mudanças quando atingida pela estrada de ferro na década de 70 do século passado, tornando-se " boca de sertão ", base do povoamento de significativas porções do território compreendido no Planalto Ocidental, na epopéia da ocupação do Oeste Paulista. A insipiente cidade que em 1867 havia encantado a Taunay, torna-se palco de significativos empreendimentos que lhe conferem nova fisionomia urbana, espaço no qual uma nova e complexa sociedade revela suas relações, interesses, poder e dependências. Setorizam-se domínios urbanos, marcados pelas relações sociais e pelo universo do / trabalho. Os espaços centrais reúnem os paincipais edifícios da administração municipal, a Igreja, os estabelecimentos de ensino, as residências das classes sociais mais favorecidas - fazendeiros, comerciantes, políticos, profissionais liberais, agentes financeiros. As instalações ferroviárias, compostas pela Estação, armazéns, pátios, oficinas, interligam-se às áreas centrais por zonas de intenso comércio e prestação de serviços, envolvidos tais setores pelas áreas residenciais do trabalhador urbano, comerciários, ferroviários, etc.
9. Nesse quadro, sem dúvida, a residência em apreço constitui significativo testemunho de importante período para a cidade de Araraquara, do Estado de São Paulo, impondo-se sua preservação, reunindo suficiente justificativas para o tombamento por este Conselho.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º *668*

do P. CONDEPHAAT n.º 22166/82 (a)

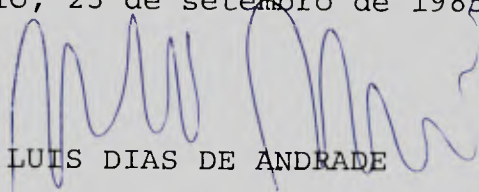
Interessado: FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICIPIO DE ARARAQUARA
Assunto: FUNDARTE.

Estudo de tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte, 1425 - ARARAQUARA.

. 4 .

10. Todavia, parece-nos que as razões principais que atestam o seu interesse, não poderão ser satisfatoriamente compreendidas e atendidas pelo tombamento, caso não decorram medidas complementares a nível municipal, capazes de assegurar a preservação integrada de um conjunto maior de valores, representados pelos espaços urbanos e pelos demais e conexos edifícios, que demonstram em sua totalidade e em suas relações o sentido e o significado do processo histórico que importa considerar, sob o risco de, mais uma vez, nos vermos agindo pontualmente, contemplando tão - somente alguns valores, acentuando o privilégio tradicionalmente concedido a preservação dos bens associados às classes dominantes, contribuindo para a compreensão equivocada de nossa realidade histórica.

São Paulo, 23 de setembro de 1985.


ANTONIO LUIS DIAS DE ANDRADE
Conselheiro

ALDA/fac.

Segue^m....., juntad^{as}..... nesta data, _____ documento _____ rubricad^{as}..... sob n. 67168
folha... de informação

SA, PROTOCOLO em 24 de JUNHO de 1986

(a)..... Alvares



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECÇÃO DE SÃO PAULO
SUB COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

PÁTIO DO COLÉGIO N.º 3 • FONE: 239-5122 • RAMAL 56

07/a

A S/A
PARA ANEXAR
AO PROCESSO 22166/86
24/6/86.

Ilmo. Sr.
Dr. Modesto Carvalhosa
DD Presidente do CONDEPHAAT
São Paulo - SP

Ref.: Processo nº

Prezado Senhor,

Vimos pela presente requerer a V.Sa. a juntada das fotos
anexas do imóvel objeto do processo epigrafado.

E.R.M.

São Paulo, 23 de junho de 1986.

José Eduardo Ramos Rodrigues

68
a





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 692.

do P. CONDEPHAAT n.º 22166/82 (a)

Interessado: Fundação de Arte e Cultura do Município de Araraquara
Assunto: Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE JUNHO DE 1986
ATA Nº 719

O Egrégio Colegiado aprovou por unanimidade o parecer do Conselho-Relator Antonio Luis Dias de Andrade favorável ao tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425, em Araraquara.

1. À DT para as providências cabíveis

GP., 24 de junho de 1986


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

Presidente

SR



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

20 ff

São Paulo, 24 de junho de 1986.

Ofício GP-747/86
P.Cond. 22166/82

Prezados Senhores,

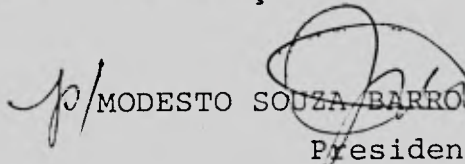
Vimos comunicar a Vossas Senhorias que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do dia 23 de junho de 1986, Ata 719, decidiu aprovar o tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte, 1425, nessa cidade, de propriedade dessa Sociedade Brasileira de Educação e Instrução.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, as disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento, assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13426, de 16/3/79, terão Vossas Senhorias a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a medida proposta pelo Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

Ao ensejo, apresentamos a Vossas Senhorias protestos de estima e consideração.

 / MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

À
Diretoria da
SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO
MATENEDORA DO COLÉGIO PROGRESSO DE ARARAQUARA
Rua Padre Duarte, 1463
ARARAQUARA

500.000 - 11-984

Impr. Serv. Gráf. SICCT

JM/sr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 24 de junho de 1986

Ofício GP-748/86

P.Cond. 22166/82

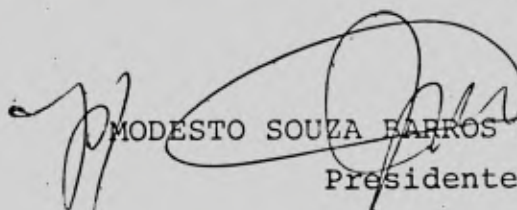
Senhor Presidente,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT, em sua sessão do dia 23 de junho, Ata nº 719, decidiu aprovar o tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte, 1425, nessa cidade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor

Presidente da FUNDAÇÃO DE ARTE
E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Caixa Posta - 170

ARARAQUARA - SP

CEP: 14800

JM/sr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 24 de junho de 1986

Ofício GP- 749/86

P.Cond. 22166/82

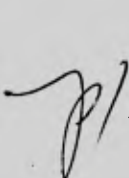
Senhor Prefeito,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT, em sua sessão do dia 23 de junho, Ata nº 719, decidiu aprovar o tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte, 1425, nessa cidade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

 MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
CLODOALDO MEDINA
DD. Prefeito Municipal de Araraquara
Rua São Bento, 814
ARARAQUARA - SP
CEP: 14800

JM/sr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 24 de junho de 1986

Ofício GP-750/86

P.Cond. 22166/82

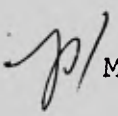
Senhor Delegado,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT, em sua sessão do dia 23 de junho, Ata nº 719, decidiu aprovar o tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte, 1425, nessa cidade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

 **MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA**
Presidente

Senhor

Dr. GILBERT JULES DAVID DELOT

DD. Delegado Titular da Polícia Civil

Rua Padre Duarte, 1323

ARARAQUARA - SP

CEP: 14800

JM/sr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

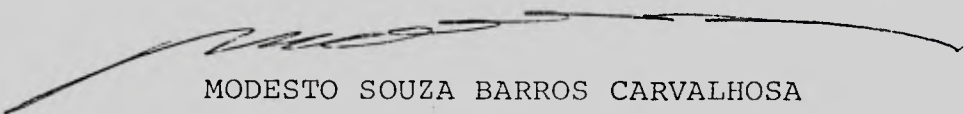
São Paulo, 24 de junho de 1986

Ofício GP-753/86
P.Condephaat-22166/82

Senhor Coordenador,

Levamos ao conhecimento de Vossa Excelência que, em sua sessão do dia 23/6/86 o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425, em Araraquara.

Na oportunidade, apresentamos-lhe protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
ÉDIS MILARÉ
DD. Coordenador da Curadoria do Meio Ambiente
Fórum João Mendes Junior - 15º andar
CAPITAL
CEP 01501



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º *15*

do P. Condephaat n.º 22166/82 (a)

Interessado: Fundação de Arte e Cultura do Município de Araraquara
FUNDARTE

Assunto: Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara.

Ao Assessor Técnico
Arq. Raphael Gendler

Para elaborar minuta de Resolução de Tombamento do bem em questão.

CONDEPHAAT, 19 de Julho de 1986

JUDITH MONARI
Diretora Técnica Subst.^a


*A Sua Diretora Técnica -
Conforme despacho supra
segue em anexo a Minuta
de Resolução de Tombamento
da casa situada à Rua
Padre Duarte, nº 1425 em Araraquara
Condephaat, 08/7/86
ato Raphael Gendler
Assessor Técnico*

JM/md

150.000 - VIII-784

Impr. Serv. Gráf. SICCI

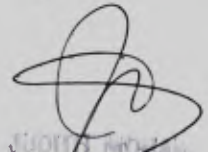
26/86

PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME DO DESTINATÁRIO	a Diretoria da Fundação Brasi-		
		leira de Educação e Instrução.		
	ENDEREÇO	Rua Padre, Quarte nº 1463		
	CEP	14.800	CIDADE	Araraquara ESTADO SP.
	NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE)	68808		
	VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$			
	NATUREZA DO OBJETO	P.C. 22166/82 (CRIME)		
DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO				
DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO)	23/06/86			
UNIDADE DE POSTAGEM	Gel. P. de M. M. M.			
PREENCHIDO NO DESTINO	RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"			
	LOCAL E DATA	ARARAQUARA / 28-06-86		
	ASSINATURA DO DESTINATÁRIO	ISABEL CRISTINA M. ASSUMPTIO		
	ASSINATURA DO EMPREGADO	[Signature]		
				CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO 

7530 - 006 - 0410

A6-105x148mm

junto-re ao processo
 22166/82, onde
 se encontra
 Coeclenit, 2/5/86


 JUDITH MOURA
 [Illegible text]

ESTE "AR" DEVE SER DEVOLVIDO A

NOME DO REMETENTE
 CONDEPHAAT - A/C Dna Judith H.

ENDERECO
 Rua Libero Badaro nº 39 - 11º andar.

CIDADE
 São Paulo

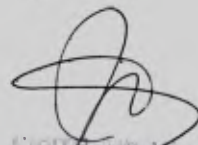
ESTADO
 São Paulo.

0 1 0 0 9

GALERIA FRESTES MARI
 * 25 JUN 86 *
 SAO PAULO
 BRASIL

junto-re ao processo
 22166/82, onde
 se encontra

Concluint. 2/7/86


 JUDITH H. ...
 Rua ...



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º *778*

do P. Condephaat n.º 22166/82 (a)

Interessado: Fundação de Arte e Cultura do Município de Araraquara.

Assunto: Estudo de tombamento do prédio situado à rua Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara.

Senhor Secretário,

Tendo o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão do dia 23/06/86 decidido aprovar o tombamento do imóvel situado à Padre Vieira, nº 1425, em Araraquara, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, apensa à contracapa, a respectiva Resolução de Tombamento para assinatura, se assim o entender.

Condephaat, 14 de julho de 1986

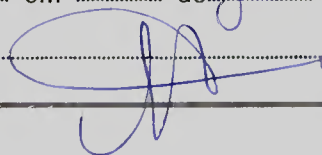
Modesto Souza Barros Carvalho
MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

SR/md

Segue....., juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º 78
folha.... de informação

SE/85, em 21 de Janeiro de 1987

(a).....



78
A



ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 08 ,DE 21 DE JANEIRO DE 1987

JORGE DA CUNHA LIMA, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979,

R E S O L V E :

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural de interesse histórico.- arquitetônico, o prédio situado à Rua Padre Duarte, nº 1425, na cidade de Araraquara, precioso exemplar da arquitetura residencial urbana remanescente dos primórdios do alastramento do núcleo central de Araraquara, no final do século passado, como decorrência da expansão do surto cafeeiro na região e o desenvolvimento da rede ferroviária implantada para o seu escoamento.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 21 de janeiro de 1987

JORGE DA CUNHA LIMA
SECRETÁRIO DA CULTURA

Page 2 of 79
S. B. S. 26/10/82



Res. 79
4

ESTADO DE SÃO PAULO

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE 24/01/87

Cultura

Secretário

Jorge Cunha Lima

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução 8, de 21-1-87

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto-lei 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, resolve:

Artigo 1.º — Fica tombado como bem cultural de interesse histórico-arquitetônico, o prédio situado à Rua Padre Duarte, 1.425, na cidade de Araraquara, precioso exemplar da arquitetura residencial urbana remanescente dos primórdios do alastramento do núcleo central de Araraquara, no final do século passado, como decorrência da expansão do surto cafeeiro na região e o desenvolvimento da rede ferroviária implantada para o seu escoamento.

Artigo 2.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

80:

CONDEPHAAT

São Paulo, 11 de março de 1987.

Ofício DT - 0126/87
P. Condephaat nº22166/82

Prezados Senhores

Temos a honra de encaminhar-lhes junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte, nº1425, nessa Cidade, de propriedade dessa Sociedade, publicada no Diário Oficial do Estado em 24/01/87.

Na oportunidade apresentamos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente.

JUDITH MONARI
Diretora Técnica Substituta

À
Diretoria da
Sociedade Brasileira de Educação e Instrução
Matenedora do Colégio Progresso de Araraquara
Rua Padre Duarte, nº1463
Araraquara
CEP.:14800



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 11 de março de 1987.

Ofício DT - 0125/87

P. Condephaat nº22166/82

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte, nº1425, nessa Cidade, publicada no Diário Oficial do Estado em 24/01/87.

Na oportunidade apresentamos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente.

JUDITH MONARI

Diretora Técnica Substituta

Senhor

Dr. Gilbert Jules David Delot

DD. Delegado Titular da Polícia Civil

Rua Padre Duarte, nº1323

Araraquara

CEP.:14800

SR/sp



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

82

CONDEPHAAT

São Paulo, 11 de março de 1987.

Ofício DT - 0124/87

P. Condephaat nº22166/82

Senhor Prefeito

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte, nº1425, nessa Cidade, publicada no Diário Oficial do Estado em 24/01/87.

Na oportunidade apresentamos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente.

JUDITH MONARI

Diretora Técnica Substituta

Senhor

Clodoaldo Medina

DD. Prefeito Municipal de Araraquara

Rua São Bento, 814

Araraquara

CEP.: 14800

SR/sp



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

83/11

CONDEPHAAT

São Paulo, 11 de março de 1987.

Ofício DT - 0123/87

P. Condephaat nº22166/82

Senhor Presidente

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do prédio situado à Rua Padre Duarte, nº1425, nessa Cidade, publicada no Diário Oficial do Estado em 24/01/87.

Na oportunidade apresentamos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente.

JUDITE MONARI

Diretora Técnica Substituta

Senhor

Presidente da FUNDAÇÃO DE ARTE
E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Caixa Postal nº170

Araraquara

CEP.:14800

SR/sp

A STA (maim Rita)
para proceder a inseri-
ção do bem em questão
no Livro do Tombamento
competente.

Coelma, 18/3/87



JUDITH MONARI
Diretora Substituta

Inscrito no Livro do Tombamento
Histórico, sob o nº 265, p. 69
em 23/01/87.



MARIA RITA MANCINI
Bibliotecária - Seção
Técnicas - Substituta



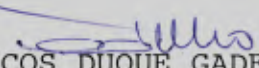
Do	Número	Ano	Rubrica
OFÍCIO	21.52	91	

INT.: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

ASS.: Comunica que o imóvel à Avenida Portugal encontra-se em obras

Ao Dr. Evaristo Silveira Júnior para manifestação.

GP/CONDEPHAAT, 12 de dezembro de 1991.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

/ds



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
GABINETE DO PREFEITO

85
M

OFÍCIO Nº 2152/91

Em 05 de dezembro de 1991

Prezada Senhora:

Comunicamos a Vossa Senhoria, para os devidos fins que, encontra-se em obras já sem a cobertura, o imóvel localizado nesta cidade, na rua Padre Duarte, esquina com a avenida Portugal, tombado por Sua Excelência, o Secretário de Estado da Cultura, DOUTOR JORGE CUNHA LIMA, por intermédio da Resolução nº 8, de 21.01.87, consoante informação do nosso Departamento de Obras.

Valemo-nos do ensejo para apresentar a Vossa Senhoria protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,

DR. WALDEMAR DE SANTI
-Prefeito Municipal-

À
Ilustríssima Senhora
JUDITH MONARI
MD. Diretora Técnica do Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
de São Paulo - CONDEPHAAT
SÃO PAULO/CAPITAL

JRC/

214
09/12/91
9

PREF - WALDEMAR DE SANTI

Vice- ANUAR MAHMUDE LAUAR

SAO Bento 840

Anag.

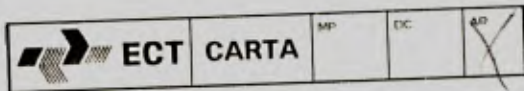
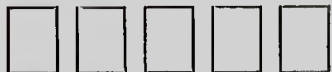
14800



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
DEPARTAMENTO DO EXPEDIENTE

86
 (signature)

À
 Ilustríssima Senhora
JUDITH MONARI
MD. Diretora Técnica do Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do
Estado de São Paulo - CONDEPHAAT
 Rua da Consolação, 2333
01301 - SÃO PAULO/CAPITAL



75170462-8



87
m

São Paulo, 10 de dezembro de 1991

Sr. Presidente

O tombamento, pelo CONDEPHAAT, do casarão cafesta (Rua Padre Duarte, esquina da Avenida São Paulo, em Araraquara), representa para a cidade a preservação de um marco referencial, além de testemunho de uma forma de morar e do ciclo econômico que lhe deu origem. Sua importância para a identificação da cidade é desnecessário justificar. Atualmente integra patrimônio de uma instituição de ensino.

Certamente sem autorização do Conselho, a edificação está em obras de reforma, intervenção que poderá descaracterizá-la, privando a cidade e o próprio Estado de parte do acervo resultante daquele ciclo econômico.

Com a devida vênua solicitamos de V.Exa. providências urgentes que impeçam o prosseguimento de obras mutiladoras e não autorizadas.

Agradecemos a V.Exa., antecipadamente, a atenção e subscrevemo-nos muito atenciosamente,



Arq. FRANCISCO JOSÉ SANTORO



Arq. RENÉ ANTONIO NUSDEU

Avenida Paulista, 2198, 16º, CEP 01310

Tel. 284-8866 r. 168 São Paulo/SP.

Dr. MARCOS DUQUE GADELHO
DD. Presidente do CONDEPHAAT
Secretaria de Estado da Cultura

CONDEPHAAT

13 / 12 / 91

Inscricao: SUZANA

Horas: 15.40

Prefeito justifica sua posição ao Estatuto do Magistério

Ao justificar a sua posição contrária ao Estatuto do Magistério Municipal, o prefeito Waldemar De Santi aborda o princípio da igualdade e abomina qualquer tipo de diferenciação entre as categorias. De Santi em entrevista à imprensa disse ainda que a municipalidade deverá assumir a vigilância sanitária no município e sobre a compra de carros novos.

Página 3

Museu abre exposição "Cidadania 200 anos"

A exposição "Cidadania 200 anos - Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão", coordenada pela Secretaria de Estado da Cultura será aberta hoje, às 20h30, no Museu Histórico Pedagógico "Voluntários da Pátria", na Praça Pedro de Toledo. Trata-se de um trabalho de litogravuras que reúne a obra de 30 artistas renomados como Maria Bonomi, José Zaragoza, Cildo Oliveira, Paulo Caruso, Renina Katz, Aldemir Martins e Luis Paulo Baravelli. Para a curadora da exposição, Radha Ramos, os participantes representam a população artística brasileira que sempre esteve em luta na defesa dos direitos humanos, e em especial o da liberdade de expressão .

Página 4

Absurdo. É crime?

Produtos de combate às pragas proibidos nos Estados Unidos são livremente vendidos no Brasil. E eles causam câncer. É o assunto do artigo de hoje de autoria do prof. Lourival Larini, da Unesp, e que publicamos nesta edição. Um desses

Colégio Progresso reforma prédio que abrigou Escola de Belas Artes

Foto Francisco Stocco



Operário trabalha no telhado do prédio antigo do Colégio Progresso, tombado pelo patrimônio histórico

O antigo prédio do Colégio Progresso, localizado na esquina da av. Portugal com a rua Padre Duarte, centro de Araraquara, está sendo reformado. O prédio foi tombado pelo Condephaat, que defende o patrimônio histórico,

artístico e arquitetônico. A reforma teve início ontem sob a fiscalização do arquiteto Paulo Barbieri. A direção da escola limitou-se a informar que o prédio vai abrigar salas de aula para o próximo ano. Barbieri disse que se trata de

uma obra de conservação, porque o forro corria o risco de desabar. Ele disse que a estrutura física do prédio continuará a mesma. O arquiteto não tinha certeza sobre se o Condephaat tem conhecimento da obra.

Pesquisas sobre presença do Aedes está paralisada

Dos 37 funcionários da Sucen na cidade, apenas 5 estão trabalhando para manter uma condição mínima de funcionamento. O combate ao mosquito Aedes aegypti está paralisado, informaram ontem à tarde alguns funcionários. As

viaturas permanecem estacionadas na garagem da Sucen, na Vila Xavier. As pesquisas do índice de Breteau, que mede a intensidade da infestação do mosquito transmissor da dengue, foram interrompidas. A greve começou

no dia 5 de novembro. Os funcionários aguardam para hoje uma proposta do governo do Estado. Eles afirmam que o salário atual não oferece condições de trabalho, apesar de a situação da dengue estar se complicando nessa região do Estado.

Tarifa de ônibus em Araraquara terá aumento ainda esta semana

A CTA (Companhia Tróleibus de Araraquara) já enviou ao prefeito Waldemar De Santi a planilha de custo da empresa para que o mesmo defina o valor do

aumento da tarifa de ônibus em Araraquara. Segundo Miguel Tedde Neto, os atuais 150 cruzeiros da tarifa são insuficientes para cobrir os gastos da empresa, e para a aquisição de novos ônibus. Araraquara ainda está em expansão, apesar da crise econômica que assola o país, e

um ônibus movido à óleo diesel atualmente gira em torno de 90 milhões de cruzeiros. O ônibus elétrico custa por volta de 330 milhões de cruzeiros, e tem um custo de operação de 50% mais elevado. O valor da tarifa em Campinas é de 420 cruzeiros, em São Carlos custa 250 cruzeiros,

Saúde libera 280 milhões para região

SCTM/EDISA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS

PAG- 1

DATA-16/12/91

HORA-00:10

SISTEMA COMPUTADORIZADO DE TRATAMENTO DE MENSAGENS

C O P I A D E T E L E G R A M A

FSZ03307 1612 1720 SCTM/SP(050)
SAOPAULO/SP

URGENTE PC
DR WALDEMAR DE SANTI
PREFEITO MUNICIPAL DE ARARAQUARA
R SAO BENTO 840
ARARAQUARA/SP(14800)

EXMO. SR DR WALDEMAR DE SANTI MD. PREFEITO MUNICIPAL DE ARARAQUARA,
EM RESPOSTA AO OFICIO 2152/91 DE 05 DO CORRENTE DE V.EXA. SOLICITAMOS
O IMEDIATO EMBARGO ADMINISTRATIVO DAS OBRAS EM ANDAMENTO AA RUA PE.
DUARTE ESQUINA C/AV PORTUGAL NESSE MUNICIPIO ATE O CUMPRIMENTO PELO
RESPONSAVEL DE MEDIDA QUE NOS FORAM PROMETIDAS PARA 20 DO CORRENTE DE
QUE DAREMOS CIENCIA A V.EXA.. NO ENSEJO RENOVAMOS AO SR. PREFEITO
NOSSOS PROTESTOS DE AUTA ESTIMA
MARCOS DUQUE GADELHO
PRESIDENTE DO CONDEPHAAT

REMETENTE

F2597696
SECRETARIA DA CULTURA
R CONSOLACAO 2333 CONSOLACAO
SAOPALLO.SP 01301
MARIA APARECIDA.CLAU

89
m

89
m



Dire.

Do	Número	Ano	Rubrica
PROC. CONDEPHAAT	22166	82	sra

INT:--FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUN.DE ARARAQUARA - FUNDARTE
ASS.:Estudo de tombamento do prédio situado à Rua: Padre Duarte nº 1425 na cidade de Araraquara.

Ao Arquiteto Walter Fragoni, para eventual consulta relativa a instrução do processo 29406/91, que trata de intervenção no edifício tombado à R.Padre Duarte nº 1425, em Araraquara.

STCR, 13 de janeiro de 1992

Sueli F. de Bem

Arq.SUELI F. DE BEM
Diretora Técnica Substª.do STCR

A S.T.A.

✓ arquivar.

STCR, 20. janeiro 92

[Signature]



Do

Número

Ano

Rubrica

22.166

82

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e
Turístico do Estado de São Paulo

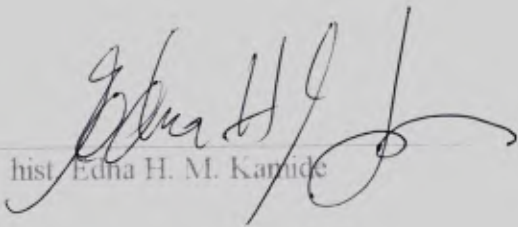
Estamos encaminhando fotografia(s) tirada(s) para a publicação *Patrimônio Cultural Paulista - Bens Tombados 1968-1998*, para ser anexada(s) aos respectivos processos de tombamento.

Município: ARARAQUARA

Bem tombado: IMÓVEL A R. PADRE DUARTE, 1212

Processo n.º: 22.166/82

STCR, 4 de maio de 2000.


hist/Edna H. M. Karide



ARARAQUARA
IMÓVEL A R. PADRE DUARTE
FOTO: PATRÍCIA KELLY DE OLIVEIRA
WIMDE
1997



ARARAQUARA
 IMÓVEL A R. PADE QUARTE
 FOTO: PATRÍCIA KELLY DE OLIVEIRA CONDE
 1994



ARRARA QUARA
IMÓVEL A R. PADRE JUARTE, 1212
FOTO: MÁRIO/FOTO FUJI
1997

70
71



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

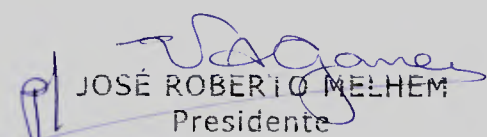
Do Processo Condephaat	Número	Ano	Rubrica
---------------------------	--------	-----	---------

INT.: JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL DE ARARAQUARA

ASS.: Solicita informações referente a imóvel situado na Rua Padre Duarte, no Município de Araraquara.

A STA para juntar ao respectivo processo.

GP/Condephaat, 26 de julho de 2005.


 JOSÉ ROBERTO MELHEM
 Presidente

/jcc.,

~



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.
Rua Mauá nº 51 - 3º andar - Bairro Luz - São Paulo - SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002
e-mail: condephaat@cultura.sp.gov.br

96
**SECRETARIA
DE ESTADO
DA CULTURA**

Ofício GP-1468/05

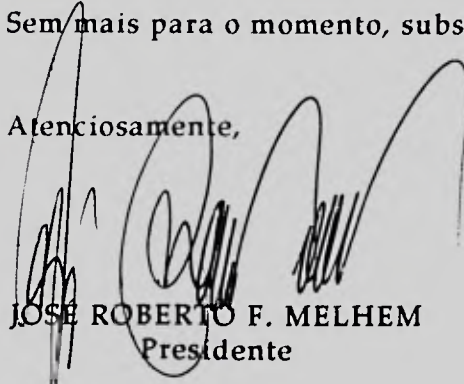
São Paulo, 4 de julho de 2005.

Meritíssimo Juiz,

Em atenção ao Ofício nº 732/05 (Ref.: Processo 01541/04), referente a imóvel situado na Rua Padre Duarte, no Município de Araraquara, vimos informar que trata-se de bem tombado por este CONDEPHAAT através da Resolução de 24 de janeiro de 1987 (cópia anexa), Processo 22.166/82.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,



JOSE ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Exmo. Senhor
Dr. SÉRGIO CÉSAR MEDINA
MD. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível de Araraquara
Rua dos Libaneses nº 1998
ARARAQUARA - SP
14801-425

/emws.-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO


Do Ofício 732/05	Número	Ano 2005	Rubrica
---------------------	--------	-------------	---------

INT.: JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL DE ARARAQUARA

ASS.: Solicita informações referente ao imóvel situado na Rua Padre Duarte nº 1245 – Araraquara.

Ao STCR para manifestação.

GP/Condephaat, 1 de julho de 2005.


JOSÉ ROBERTO MELHEM
Presidente

/fcs

98

PODER JUDICIÁRIO
SÃO PAULO

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL DE ARARAQUARA, SP
R. DOS LIBANESES, 1998 - ARARAQUARA, SP - CEP 14801-425

Rua dos Libaneses, 1998 CEP.14.801-425 fone (016)236.1888

Aos 13 de Maio de 2005.

OFICIO nº 732/05-RCB

Reitera ofício nº 1150/04 de 07.05.2004

PROCESSO nº 01541/2004

Favor usar esta referência

Pelo presente, passado nos autos de Outros Feitos Não Especificados - AÇÃO DE SUB-ROGAÇÃO DE VINCULO requerida por SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO, em curso por este Egrégio Juízo de Direito da 5ª Vara Cível e Cartório respectivo, solicito de Vossa Senhoria providências necessárias no sentido de informar a este Juízo a respeito do tombamento do imóvel de matrícula nº 77.654, gravado com as cláusulas restritivas de inalienabilidade e impenhorabilidade (Tr. 900,L 3-AA, fls. 124), conforme requerido pelo Ministério Público.

Renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração.


SÉRGIO CESAR MEDINA
Juiz de Direito

Certifico ser autêntica a assinatura do Dr. Sérgio Cesar Medina, MM. Juiz de Direito Titular da 5ª Vara Cível da Comarca de Araraquara, SP. Em 13/05/2005. Luís Ricardo Fossa, Diretor de Serviço.

Ilmo.Sr.Diretor da CONDEPHAAT
Rua Mauá, nº 51, 3º andar
São Paulo/SP

CONDEPHAAT - Presidência
Em 23/05/05
Recebido por JOSÉ EDUARDO
Heras

Rua Padre Duarte, nº 1425

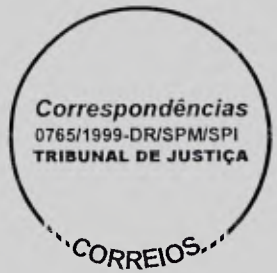
99

PÓDER JUDICIÁRIO



SÃO PAULO

5o Cartório Cível
Forum de Araraquara
Rua dos Libaneses, 1998
CEP 14601-425- Araraquara-SP



CONDEPHAAT
RUA MAUA Nº 51 - 3º ANDAR - CENTRO
01028-900 - SÃO PAULO -SP

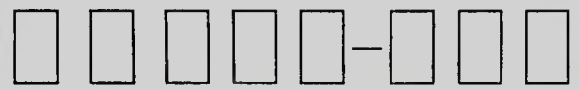
CONDEPHAAT
Em: 23/05/05
Recebido por: SELVUB
Horas: 14:35



75240302-8
CORREIOS

REGISTRADO URGENTE
REGISTERED PRIORITY

AR PESO / WEIGHT (kg) VALOR DECLARADO / INSURED VALUE
RZ 7 2 5 0 5 9 5 2 2 BR



50.14.026
474

102

QUINTO CARTÃO DE OFÍCIO DE
JUSTIÇA CÍVEL DE ARARAQUARA

Rua dos Libaneses, 1998

Forum - CEP 14 801-429

Araraquara - SP

